

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2002

(CONF. IN/TCU/12/96 e IN/SFC/04/96)

MISSÃO INSTITUCIONAL

Ser agente do processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisa, difusão e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da Nação.

Visão de Futuro

O CEFET-SP tornar-se-á um Centro de Referência para a Educação Profissional e para a disseminação da ciência, da educação e das tecnologias, no âmbito nacional e internacional, por meio das seguintes ações:

1. Consolidar Cursos Técnicos atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho;
2. Expandir, de forma prudente e gradativa, os Cursos Superiores de Tecnologia e consolidar o Curso de Formação de Professores;
3. Atender às demandas da sociedade referentes à Educação Profissional de Nível Básico e à educação continuada;
4. Implementar a Pesquisa Tecnológica;
5. Manter o Ensino Médio como referência para outros Sistemas Educacionais;
6. Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino profissional e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da Instituição;
7. Estabelecer parcerias com outras instituições de Ensino no Brasil e no Exterior;
8. Prestar serviços à comunidade, dentro das possibilidades da Instituição;

Assim, o CEFET-SP tornar-se-á um pólo de cursos e assessorias, que estimulará o comportamento de outros sistemas e entidades.

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	5
2	APRESENTAÇÃO	9
3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
4	INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	16
4.1	UNIDADE SEDE – SÃO PAULO	16
4.2	UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CUBATÃO (UNED CUBATÃO).....	18
4.3	UNIDADE DESCENTRALIZADA DE SERTÃOZINHO (UNED SERTÃOZINHO)	19
5	PLANO DE TRABALHO REALIZADO – 2002	21
5.1	ÁREA DE ENSINO	21
5.2	ÁREA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS.....	24
5.3	GESTÃO E PLANEJAMENTO.....	26
6	INDICADORES DE DESEMPENHO	30
6.1	CUSTO ALUNO	30
6.2	INDICADORES DA FORÇA DE TRABALHO	31
7	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	32
7.1	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2002	32
7.2	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2002	33
7.3	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	33
7.4	DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO POR PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO.....	33
7.5	ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS	36
8	SINDICÂNCIAS, PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E/OU TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	39
9	DILIGÊNCIAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO	40
10	PARECER DO ÓRGÃO DE AUDITORIA INTERNA..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
11	APENSO I PLANO ANUAL 2003	42

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Paulo Renato Souza

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
Raul do Vale Júnior

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE SÃO PAULO
Garabed Kenchian

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO SEDE
Francisco Gabriel Capuano

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE CUBATÃO
Nelson de Campos Villela

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE SERTÃOZINHO
Gersoney Tonini Pinto

Diretora de Ensino
Fátima Beatriz De Benedictis Delphino

Diretor de Relações Empresariais
Arnaldo Augusto Ciquielo Borges

Diretor de Administração e Planejamento
Januário Caruso

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe gestora do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, CEFET-SP, durante o ano de 2002.

Como resultado da política da Instituição de incremento de atendimento dos cursos de longa duração, o CEFET-SP apresentou um acréscimo de 10% no total de alunos matriculados nestes cursos em 2002, em comparação com o ano de 2001. Em números totais, 4488 alunos freqüentaram os Cursos Técnicos, Tecnológicos, de Ensino Médio e de Licenciatura em 2002, enquanto que, em 2001, foram 4082 alunos. Contribuíram para o incremento do número de alunos, a grande oferta de vagas no início de 2001, bem como a expansão dos Cursos Superiores.

A oferta de vagas para ingresso nos cursos de longa duração em 2002 foi de 2392 vagas. Este resultado representa um decréscimo de 7% comparado com 2001. Esta redução pode ser explicada pelo fato de que para o primeiro semestre de 2001 a oferta foi super-dimensionada na expectativa de contratação de novos docentes por meio de concurso público, fato que não se concretizou. Mesmo a contratação de professores substitutos sofreu redução ao longo do ano de 2002. Assim, a oferta de vagas teve que ser redimensionada nos semestres seguintes, a fim de compatibilizar a oferta com a força de trabalho docente existente na instituição, procurando mantê-la equilibrada nos dois semestres do ano.

Em 2002 foi possível promover o aumento da diversidade de cursos oferecidos a partir do início de funcionamento dos novos Cursos Técnico de Gestão Empresarial na UNED Sertãozinho e Técnico em Turismo na UNED Cubatão. Foi ainda elaborado o projeto de um novo Curso Superior de Tecnologia em Gerenciamento e Planejamento na Área de Construção Civil, com previsão de início em 2003.

Várias das ações do ano tiveram como foco atender o Plano Anual da Diretoria Geral para 2002 (vide tabela 1, à página 6), apresentado no final de 2001 como resultado do Planejamento Estratégico.

Entre as principais ações, tivemos o reconhecimento do Curso de Tecnologia Industrial, desenvolvido na Unidade Sede, nosso primeiro curso superior, em que foram efetuados investimentos na biblioteca, em aquisição de livros, na adequação de salas e laboratórios.

Iniciou-se um programa de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, e, com recursos próprios, oferecemos treze bolsas para alunos que desenvolveram projetos de interesse educacional. Para apoiar as ações dos bolsistas, foi implementado um sistema de financiamento de material de consumo para os projetos de pesquisa.

Na unidade Sede a secretaria foi remodelada, tendo sido subdividida em três segmentos para o atendimento de alunos e professores do ensino médio, técnico e tecnológico. Para tanto, foi reestruturada a Coordenadoria de Registros Escolares, e devido a escassez de servidores, foi extinto o antigo Núcleo Técnico Pedagógico com o aproveitamento dos servidores ali alocados na nova secretaria. Outros servidores, alocados em cargos da área pedagógica, foram distribuídos em dois novos setores criados: o de Serviço de Orientação Escolar e o de Supervisão Pedagógica, e como consequência da redistribuição, houve a necessidade de revisão do organograma do CEFET-SP. Além da criação dos serviços citados, foram consolidadas novas coordenadorias para atender a Iniciação Tecnológica e os Cursos Superiores.

Ainda entre os objetivos alcançados estão, a implementação da GID, a inauguração da nova biblioteca e a implementação da Unidade de Auditoria Interna (UADIN), atendendo aos requisitos legais.

Tabela 1 – Plano Anual – 2002 – DRG

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Result.
Valorização do Servidor	Implementação da GID	DRG	CEFET-SP	Fev.	Criação do CAD, elaboração do Regulamento, publicação e implementação.	Melhoria dos proventos dos docentes.	GID Aprovada	1	Pleno
Desenvolver Pesquisa Tecnológica	Instituir Bolsa de Iniciação Tecnológica	DRG	CEFET-SP	Mar.	Definição do financiamento, aprovação das normas de concessão e implantação.	Necessidade de criar ferramentas de incentivo à pesquisa tecnológica.	Normas e prazos divulgados	1	Pleno
Desenvolver Pesquisa Tecnológica	Financiar Material de Consumo para projetos de pesquisa Tecnológica	DRG	CEFET-SP	Mar.	Definição do financiamento, aprovação das normas de concessão e implantação.	Necessidade de criar ferramentas de incentivo à pesquisa tecnológica.	Normas e prazos divulgados	1	Pleno
Melhoria das condições de convívio para o Aluno	Inauguração da nova Biblioteca	DRG	CEFET-SP	Mar.	Limpeza, aquisição de mobiliário, mudança do acervo.	Melhoria do atendimento ao aluno.	Biblioteca Inaugurada	1	Pleno
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Reavaliação do Organograma	DRG	CEFET-SP	Mar.	Revisão do Organograma em reunião de Diretoria.	Necessidade de melhoria na gestão.	Organograma Revisto e Divulgado	1	Pleno
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Implementação da Unidade de Auditoria	DRG	CEFET-SP	Jan.	Lotação dos servidores e disponibilização do espaço físico.	Necessidade de melhoria na gestão e para atendimento da legislação.	Unidade Trabalhando	1	Pleno
Expansão gradativa dos cursos superiores	Implantação de 1 ou 2 Cursos Superiores novos	DDE	CEFET-SP	Ago..	Elaboração de proposta, análise pelo Conselho Técnico Profissional, aprovação pelo Conselho Diretor.	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos implantados	2	Parcial
Valorização do Servidor	Revisão e aprovação da portaria de capacitação;	DRG	CEFET-SP	Jul.	Discussão com a comunidade e aprovação.	Necessidade de melhoria da portaria existente.	Portaria Revista e Aprovada.	1	Parcial
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Elaborar Regulamento Interno (Estatuto → Regimento → Regulamento ↔ Organograma → Normas → Manuais de Procedimentos)	DRG	CEFET-SP	Jul.	Elaboração de proposta inicial pelos diretores. Discussão com a comunidade; Aprovação.	Necessidade de melhoria na gestão.	Regulamento publicado	1	Parcial
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências – Planejamento Operacional	DRG	CEFET-SP	Mar.	Definição do modelo de Planejamento Operacional, discussão e elaboração de documento.	Necessidade de planejamento das ações.	Índice de gerências com planejamento operacional realizado	90%	Insuficiente
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa	DRG	CEFET-SP	Dez.	Aprovação do financiamento pelo PROEP, licitação, construção.	Melhoria da gestão administrativa e liberação de espaço para os laboratórios.	Prédio Concluído	1	Insuficiente
Melhorar a Imagem da Instituição	Criação de folder de divulgação institucional	DRG	CEFET-SP	Jul.	Elaboração do material de divulgação, arte final e impressão.	Necessidade de apresentar os serviços da escola à Sociedade.	Folder Criado e divulgado	1	Insuficiente

Tabela 1 – Plano Anual – 2002 – DRG

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Result.
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Instituir a Fundação de Apoio ao CEFET-SP	DRG	CEFET-SP	Nov.	Estudo da legislação e de estatutos de outras fundações, elaboração de proposta de estatuto, discussão com a comunidade, aprovação e implantação.	Facilitar e agilizar os processos de prestação de serviços à Sociedade.	Fundação Instituída	1	Insuficiente

Outros objetivos foram atingidos parcialmente, como por exemplo a implantação de outros cursos superiores, que embora estruturados, não foram viabilizados no período proposto. Entre os principais objetivos não atingidos, encontram-se a publicação do Regulamento Interno, a revisão da portaria de capacitação, assim como a criação de folders de divulgação institucional e a criação da Fundação de Apoio ao CEFET-SP. Por último, a conclusão do prédio da Administração não ocorreu devido a não liberação de recursos financeiros do PROEP.

Os itens não realizados e os parcialmente realizados foram mantidos como objetivos previstos para o ano de 2003.

No último ano expandimos o planejamento para as Diretorias sendo que os Objetivos Estratégicos da Diretoria Geral e de cada uma das Diretorias para o ano de 2003, estão apresentados no item 11 – Apenso I – Planejamento Estratégico.

Garabed Kenchian
Diretor Geral

2 APRESENTAÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP, é uma Instituição Federal de Educação Tecnológica, vinculada diretamente à Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC, do Ministério da Educação, e integra o Sistema Federal de Ensino.

As finalidades essenciais desta Autarquia Federal e seu Estatuto estão definidos no Decreto n.º 2.855, de 02/12/1998.

De acordo com suas atribuições regimentais, as Escolas Técnicas Federais, autarquias instituídas nos termos das Leis n.º 3.552, de 16.02.1959, alterada pelo Decreto-Lei n.º 796, de 27.08.69 e 8.670, de 30.06.1993, transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica nos termos da Lei n.º 8.948, de 08.12.1994, atendendo às exigências legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96, do Decreto n.º 2.208/97 e da Portaria n.º 646/97, têm por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O CEFET-SP ministra Educação Tecnológica, observados os ideais e fins da Educação Nacional, previstos na Constituição da República Federativa do Brasil e na Legislação que fixa as Diretrizes e Bases da Educação, tendo em vista a formação integral dos educandos. De acordo com artigo terceiro do Regulamento Interno, definido pela Portaria Ministerial N.º 851, de 26 de maio de 29/07/1999, o CEFET-SP tem por objetivos:

- I- Oferecer cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional;
- II- Oferecer ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional, para os diferentes setores da economia;
- III- Ofertar ensino médio;
- IV- Oferecer ensino superior, visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- V- oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais na área tecnológica;
- VI- ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- VII- realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade.

O CEFET-SP possui três unidades de ensino:

- **Unidade Sede:** Localizada em São Paulo, no maior parque industrial da América Latina, foi a primeira unidade criada em 1910, que, além de oferecer cursos nos vários níveis da Educação Profissional, cursos de Formação de Professores e Ensino Médio, neste momento é também a sede da Administração Geral da Instituição.
- **Unidade Descentralizada de Cubatão:** Criada por meio da Portaria Ministerial n.º 158 de 12/03/1987, primeira unidade descentralizada do país, oferece habilitações técnicas em Manutenção de Equipamentos Eletrônicos, Instalação de Sistemas de Automação e Desenvolvimento de Sistemas Comerciais, além do Ensino Médio. Foi transferida no

início de 2001 para o seu prédio definitivo, no Jardim Casqueiro, no município de Cubatão, estando suas instalações concluídas internamente, aguardando o término do projeto das áreas externas, bem como do conjunto poliesportivo.

- **Unidade Descentralizada de Sertãozinho:** Criada por meio da Portaria Ministerial n.º 403 de 29/04/1996, iniciou suas atividades com o Curso Regular de Mecânica Industrial e atualmente desenvolve o Curso Técnico Industrial com habilitação em Automação e Qualificação Profissional de Nível Básico. Fundamentalmente, os cursos e demais atividades da UNED Sertãozinho são viabilizados por parcerias junto à Prefeitura do Município, à Associação de Pais e Mestres de Apoio Institucional ao CEFET São Paulo, ONGs e a outras entidades representativas da sociedade local.

O retrato institucional, hoje, configura a seguinte situação:

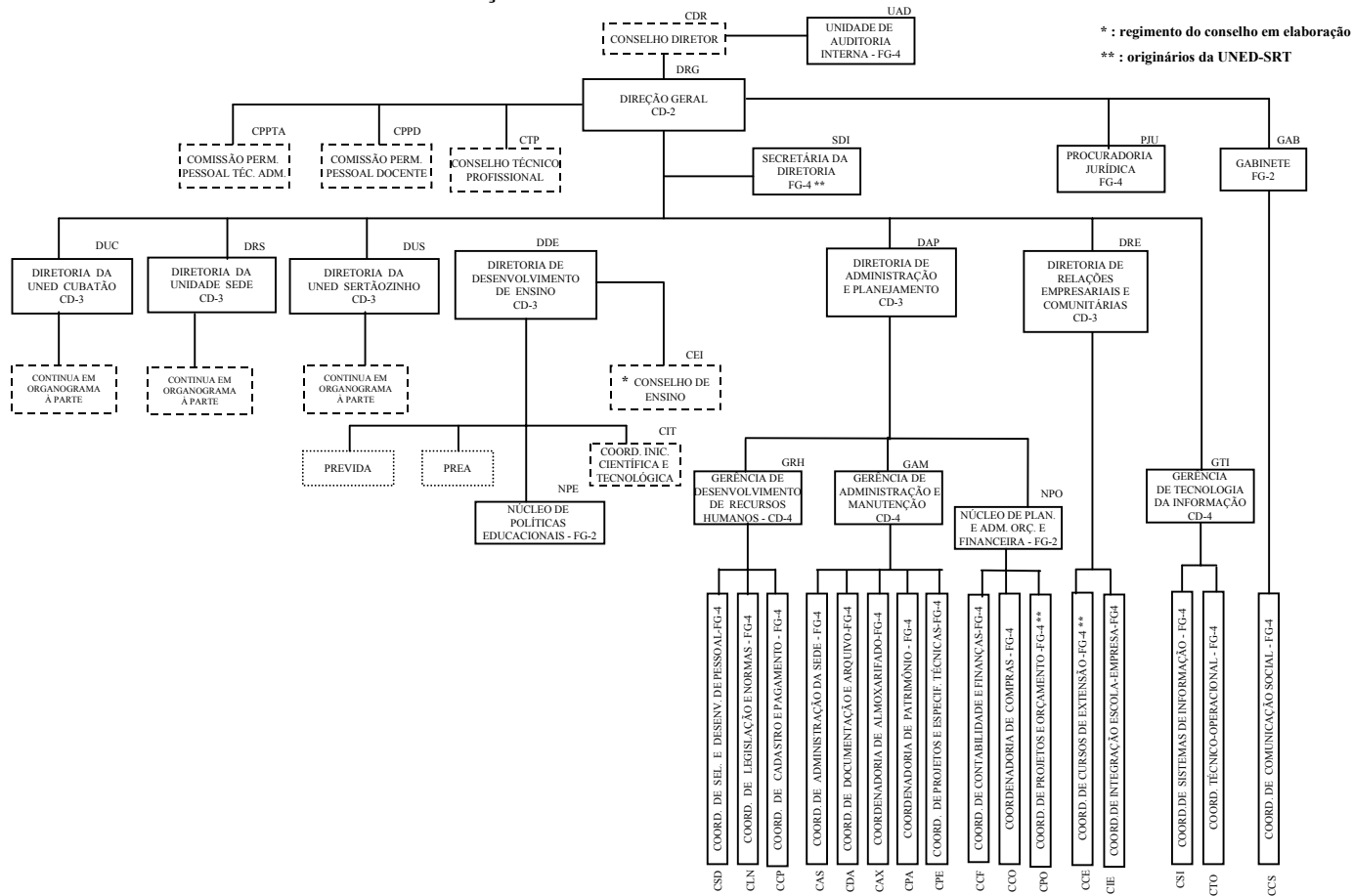
- **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR:** Após a transformação desta instituição em CEFET criou-se, em 2000, o primeiro curso no nível superior, Tecnologia Industrial em Automação e Controle de Processos. Em 2001, dois novos cursos tiveram início: Tecnologia em Turismo, Curso de Formação de Professores – Licenciatura em Física. Para 2003 está previsto o início do Curso de Tecnologia Planejamento e Gestão de Empreendimentos da Construção Civil .
- **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO:** Foram construídos, na nova perspectiva da lei, com organização curricular própria e independente da Educação Básica, mas com ela articulados, Cursos Profissionais de Nível Técnico, com significativo aumento de vagas destinadas a alunos que cursam o Ensino Médio de forma concomitante ou a egressos desse nível, com uma oferta média de 1500 vagas anuais. Em 2002 foram oferecidos os seguintes cursos:
 - Técnico Industrial com habilitação em Instalações de Sistemas de Energia Elétrica
 - Técnico Industrial com habilitação em Manutenção de Sistemas de Automação
 - Técnico Industrial com habilitação em Planejamento e Controle de Produção
 - Técnico Industrial com habilitação em Manutenção de Equipamentos Eletrônicos
 - Técnico Industrial com habilitação em Automação Industrial
 - Técnico Industrial com habilitação em Instalações de Sistemas de Automação
 - Técnico Industrial com habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas
 - Técnico em Telecomunicações com habilitação em Operação de Sistemas de Comutação
 - Técnico em Informática com habilitação em Sistemas Comerciais
 - Técnico em Informática com habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas
 - Técnico em Construção Civil com habilitação em Planejamento e Projetos
 - Técnico em Construção Civil com habilitação em Gerenciamento e Execução de Obras
 - Técnico em Gestão Empresarial
 - Técnico em Turismo
- **ENSINO MÉDIO:** Em 2002 foram oferecidas 400 vagas na Unidade Sede e 120 vagas na Unidade de Cubatão, para uma demanda média de 10.000 candidatos. A construção de propostas inovadoras, transformando a instituição em um laboratório de concepção, construção e implantação de alternativas pedagógicas diferenciadas, concretiza a possibilidade de consolidação de profundas transformações neste nível de ensino no Estado de São Paulo.

- **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL BÁSICO:** Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e de capacitação profissional, voltados para a qualificação, profissionalização e requalificação profissional de jovens e adultos em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade. É oferecido, também, o curso *Alfabeta* que tem como objetivo iniciar o processo de escolaridade de adultos trabalhadores, das empresas prestadoras de serviços ligadas ao CEFET-SP e, posteriormente, da comunidade, por meio da Alfabetização, auxiliando os funcionários a desenvolverem sua capacidade de ler, escrever e efetuar as operações numéricas básicas, além de promover atividades que permitam o seu aprimoramento profissional e a melhoria de sua qualidade de vida.
- **ATIVIDADES DE EXTENSÃO:** Voltadas à pesquisa e à prestação de serviços, têm como objetivo o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico e a oferta de produtos e serviços de interesse da comunidade. Sua organização decorre tanto de projetos institucionais quanto da participação em trabalhos realizados em parcerias com outras organizações.

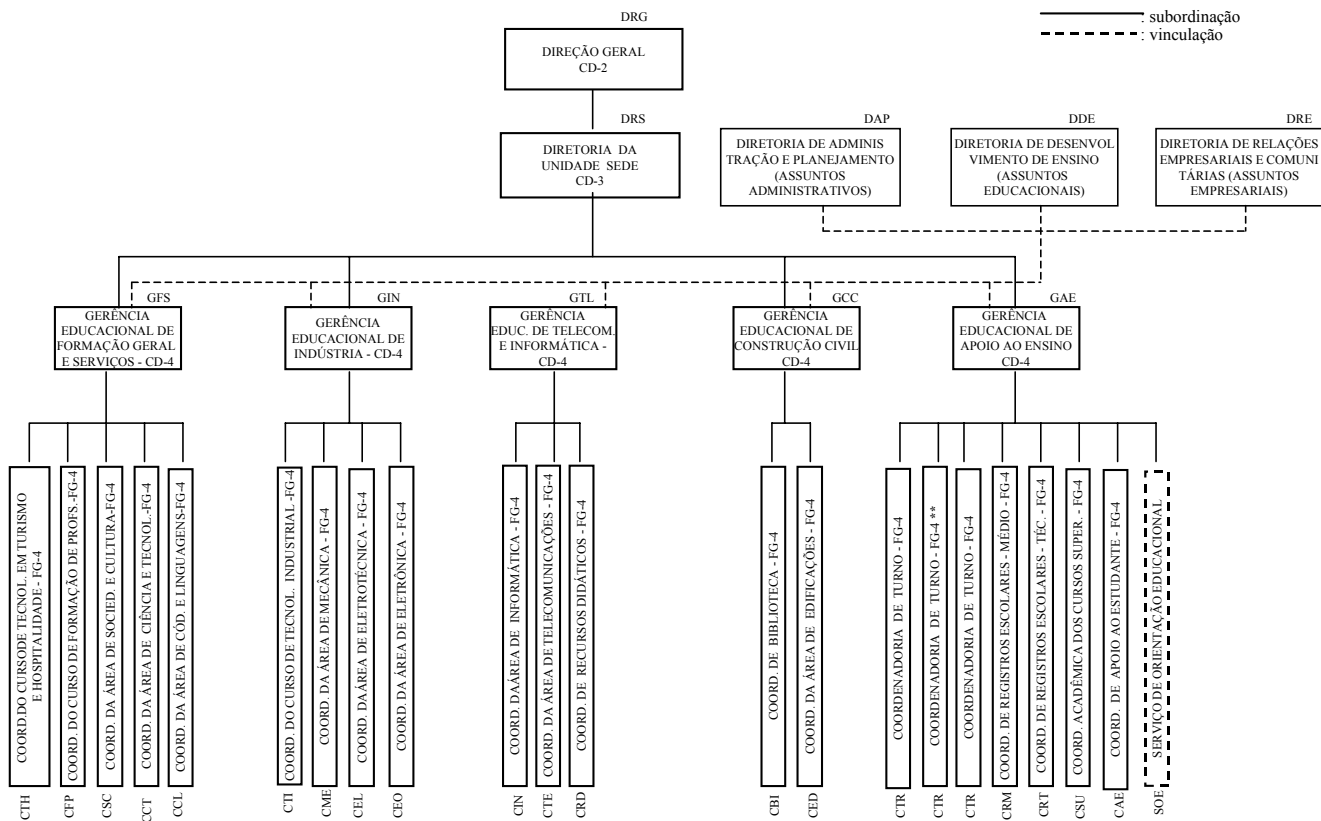
3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

(Conf. Portaria Interministerial nº 414, de 21 de maio de 1998 e a Lei 9.640, de 25 de maio de 1998)

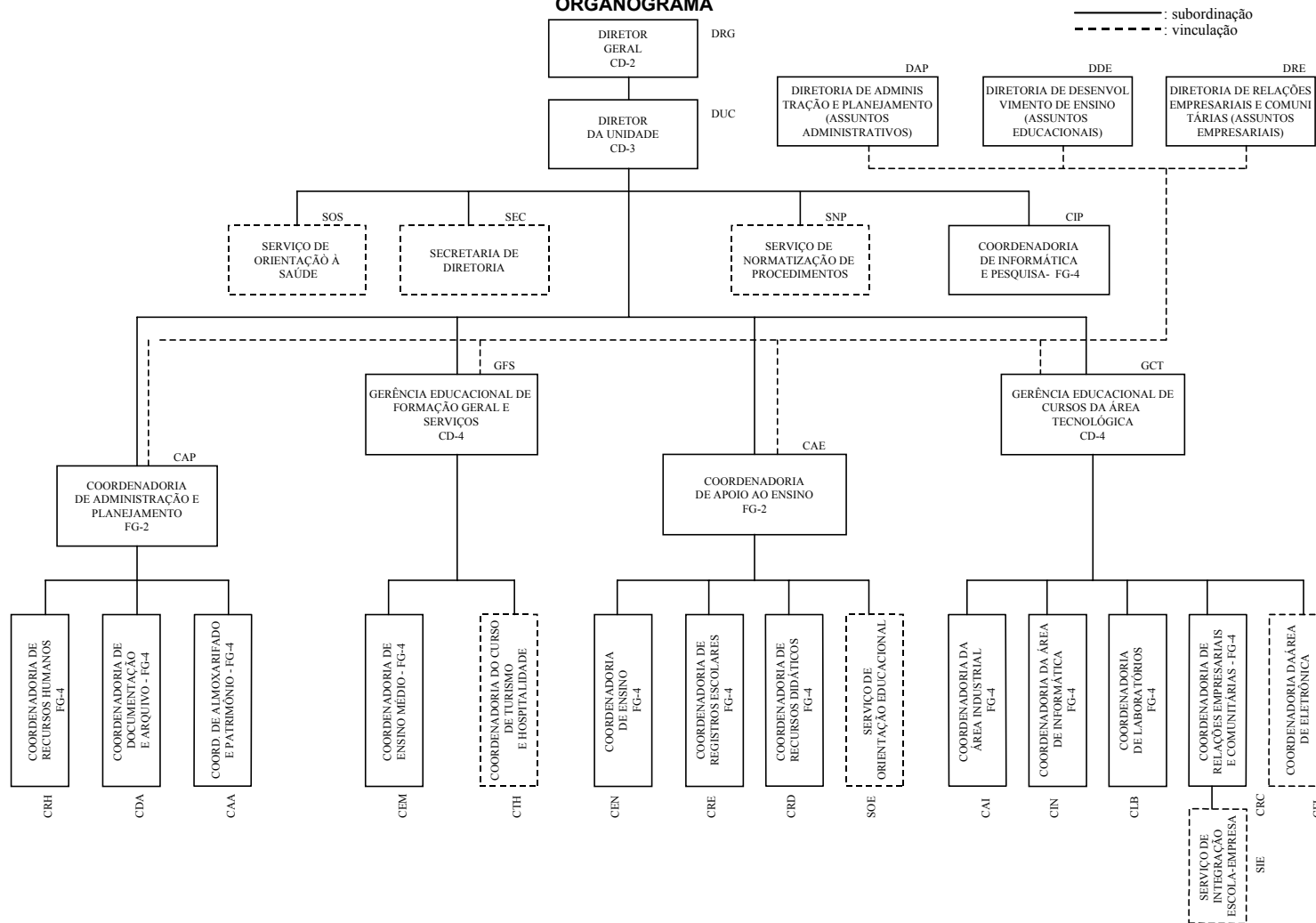
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - ORGANOGRAMA



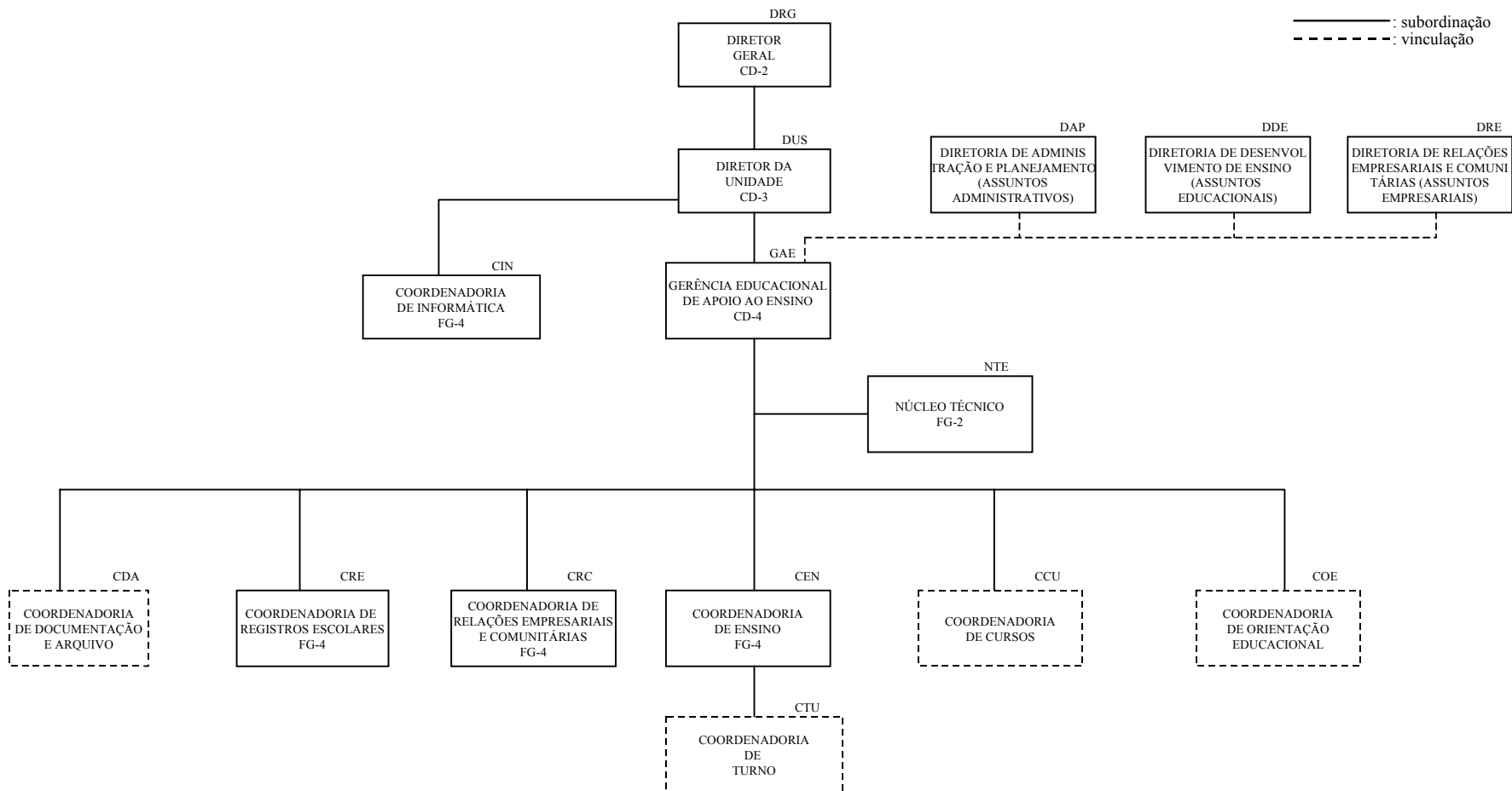
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - UNIDADE SEDE
 ORGANOGRAMA**



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - UNED-CUBATÃO
ORGANOGRAMA



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - UNED-SERTÃOZINHO ORGANOGRAMA



4 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

4.1 UNIDADE SEDE – SÃO PAULO

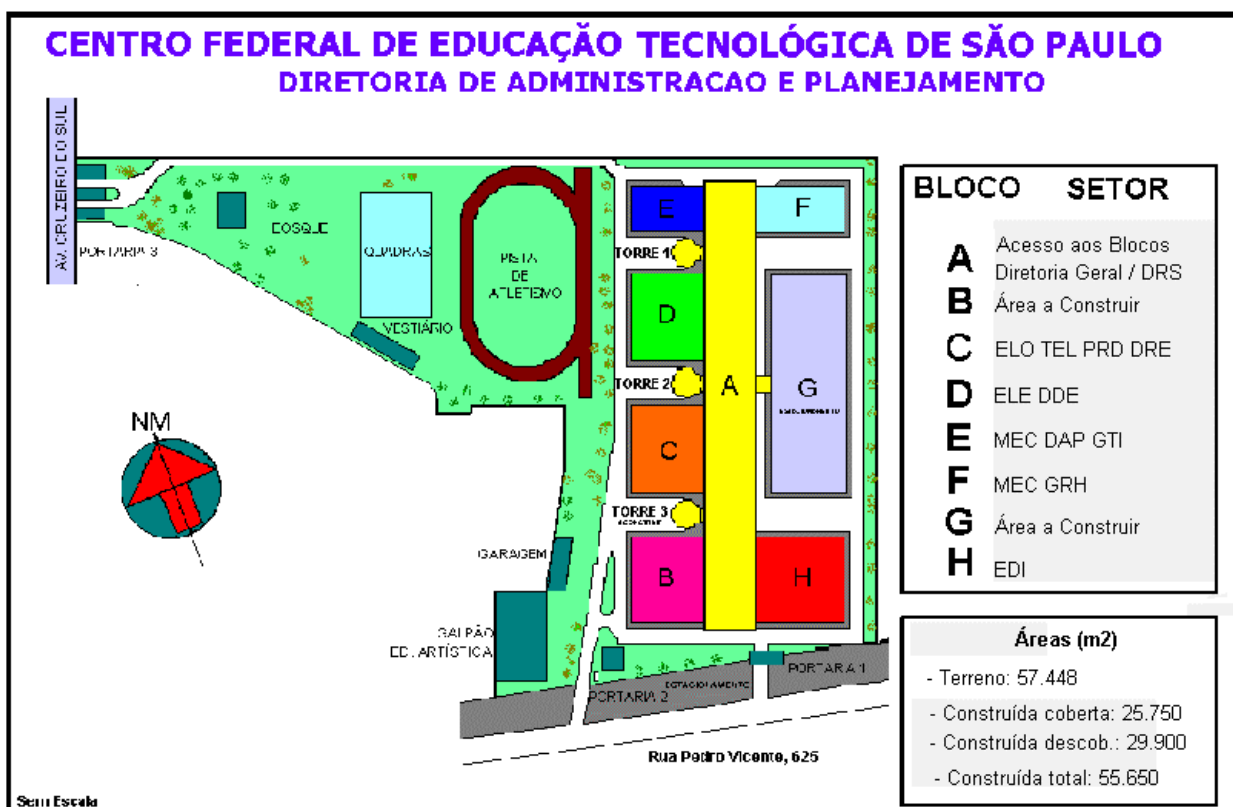


Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE

Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE				
Área do Terreno				
Ocupação do Terreno				[m²]
Área Total do Terreno				57.448
Projeção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)				27.548
Área ocupada por Projetos Agropecuários				–
Área Urbanizada				18.000
Área sem Ocupação				–
Área não Aproveitável				–
Área do Terreno Disponível para Expansão				10.300
Área Construída				
Tipo de Área Construída				[m²]
Área Construída Coberta				25.750
Área Construída Descoberta				29.900
Área Construída Total				55.650
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização				[m²]
Área de Salas de Aula Teórica				2.480
Área de Laboratórios				6.400
Área de Bibliotecas				490
Área de Unidades Educativas de Produção – UEP				-
Área de Apoio Pedagógico				1.500
Área de Atividades Esportivas				11.900
Área de Oficinas para Man. de Equipamentos de Ensino				250
Área de Atendimento Médico/Odontológico				45
Área de Alojamento para Estudantes				0
Área de Alojamento para outros Usuários				130
Área para Serviços de Apoio				3.500
Área para Atividades Administrativas				4.765
Outras Áreas Construídas				24.150
Total				55.650
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	42	42	42	42
Laboratórios	76	76	76	76
Auditórios	3			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente				Capacidade
Auditório 1				147
Auditório 2				60
Auditório 3				60
Alojamento para Estudantes				–

4.2 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CUBATÃO (UNED CUBATÃO)

Tabela 3 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO

Área do Terreno				
Ocupação do Terreno				[m²]
Área Total do Terreno				25.867,12
Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)				2.586,32
Área sem Ocupação				23.2800,80
Área Construída				
Tipo de Área Construída				[m²]
Área Construída Coberta				6.920,68
Área Construída Descoberta				–
Total				6.920,68
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização				[m²]
Área de Salas de Aula Teóricas				882
Área de Laboratórios				1029
Área de Biblioteca				156
Área de Apoio Pedagógico				149
Área de Atendimento Médico/Odontológico				39
Área para Serviços de Apoio				107
Área para Atividades Administrativas				343
Auditórios				112
Outras Áreas Construídas				4.103,68
Total				6.920,68
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2000				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	19	12	8	17
Laboratórios	4	4	4	4
Auditórios		1		
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2001				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	18	4	8	9
Laboratórios	21	9	3	14
Auditórios		2		

4.3 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE SERTÃOZINHO (UNED SERTÃOZINHO)

Tabela 4 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED Sertãozinho	
PRÉDIO SEDE – Área Total: 1.500 m²	QUANT
Salas de uso comum	04
Sala de uso comum c/ equipamento áudio – visual	03
Laboratório de Informática	03
Laboratório de Eletricidade	01
Laboratório de Eletrônica	01
Laboratório de Montagem e Manutenção de Micros	01
PRÉDIO OFICINA – Área Total: 650 m²	QUANT

Laboratório de Fabricação Mecânica	01
Laboratório de Hidráulica	01
Laboratório de Pneumática	01
Laboratório de Ensaios	01
Sala ambiente de Desenho Técnico	01
Laboratório de Automobilística	01
Laboratório de Metrologia	01
PRÉDIO CALDEIRARIA – Área Total: 2.540 m²	QUANT
Sala de Aula	01
Sala ambiente de Desenho	01
Laboratório de Caldeiraria	01

5 PLANO DE TRABALHO REALIZADO – 2002

O Plano de Trabalho programado para a Gestão 2002, especificado em três áreas fundamentais, **Ensino, Relações Empresariais e Gestão e Planejamento**, foi construído em torno dos principais objetivos institucionais propostos pelo Planejamento Estratégico elaborado para o quadriênio.

Apresentamos, a seguir o projeto de trabalho previsto para as áreas acima mencionadas, bem como os indicadores, metas e programas de ação previstos para cada um dos objetivos mencionados.

5.1 ÁREA DE ENSINO

A) OBJETIVO GERAL: CONSOLIDAR O CURSO TÉCNICO

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos.

Indicador: Índice de aprovação = nº de alunos aprovados / nº de alunos matriculados x 100

Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	Maior que 70%	74,25% – 1º sem. 78,08% – 2º sem.
Cubatão	Maior que 70%	66% – No ano
Sertãozinho	Maior que 70%	75,26 % – No ano.

Comentários: Na UNED Cubatão, os números foram aquém do esperado, em virtude da necessidade de implementação de acompanhamento para alunos com deficiências da Educação Básica.

- **Objetivo Específico:** Manutenção de oferta de vagas nos Cursos Técnicos.

Indicador: Número de vagas

Programas: adequação da força de trabalho, pesquisa de demanda de profissionais no mercado.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	680 vagas – 1º sem. 360 vagas– 2º sem. 1.040 vagas (total)	1.000 vagas	440 – 1º semestre 400 – 2º semestre 840 (total)
Cubatão	520 vagas – 1º sem. 80 vagas– 2º sem. 600 vagas (total)	500 vagas	320 – 1º semestre 200 – 2º semestre 520 (total)
Sertãozinho	64 vagas – 1º sem. 64 vagas– 2º sem. 128 vagas (total)	128 vagas	64 – 1º semestre 48 – 2º semestre 112 (total)

Comentário: A aparente diminuição da oferta ocorreu devido ao incremento de vagas oferecidas nos cursos superiores, bem como à impossibilidade de contratação de novos docentes.

- **Objetivo Específico:** Revisão de planos de curso no ano de 2002.

Indicador: Número de planos de curso revistos.

Programas: análise de planos e sugestão de reformulação pelo MEC, organização do trabalho pelas gerências educacionais, revisão dos planos pelos professores, cadastramento dos cursos no Cadastro Nacional dos Cursos Técnicos.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	07 planos revistos	07 planos revistos
Cubatão	04 planos revistos	04 planos revistos
Sertãozinho	01 plano revisado	01 plano revisado

B) OBJETIVO GERAL : EXPANDIR OS CURSOS TECNOLÓGICOS

- **Objetivo Específico:** Elaborar Plano de Curso de Tecnologia na área de Construção Civil.

Indicador: Nº de Planos elaborados.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de plano de curso.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	1 Plano	1 Plano

- **Objetivo Específico:** Reconhecer o Curso de Tecnologia Industrial.

Indicador: Nº de cursos reconhecidos.

Programas: Elaboração de documentação, análise e parecer MEC.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	1 curso	1 curso

- **Objetivo Específico : Aumento de oferta de vagas dos Cursos Superiores**

Indicador: Nº de vagas oferecidas.

Programa: remanejamento e capacitação de professores, abertura de novas turmas.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	160 vagas – 1º sem. 120 vagas – 2º sem. 280 vagas (total)	350	200 – 1º semestre 200 – 2º semestre 400 (total)

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos.

Indicador: Índice de aprovação: nº de alunos aprovados / nº de alunos matriculados x 100

Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	70%	60,22% – 1º sem. 66,58% – 2º sem.

Comentário: Os alunos apresentam graves deficiências trazidas da Educação Básica nas disciplinas ligadas às Ciências da Natureza e Matemática.

C) OBJETIVO GERAL : CONSOLIDAR O ENSINO MÉDIO

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos
Indicador: Índice de aprovação = nº de alunos aprovados / nº de alunos matriculados x 100.

Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar, Flexibilidade curricular.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	Maior que 90%	93,70% no ano
Cubatão	Maior que 90%	92,00 % no ano

D) OBJETIVO GERAL : MELHORIA DAS CONDIÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

- **Objetivo Específico:** Melhorar condições de trabalho.
Indicador: Núcleo de Políticas Educacionais implementado.
Programas: deslocamento de técnico administrativos, elaboração de plano de trabalho, instalação física.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
Todas	1	1

- **Objetivo Específico:** Implementar avaliação dos cursos.
Indicador: porcentagem de alunos que responderam questionários.
Programas: montagem de questionários, distribuição pelas unidades e análise dos resultados

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
Todas	50%	30%

Comentário: Os questionários foram elaborados tardiamente e muitas turmas já estavam dispensadas no final do ano e não puderam responder. No entanto, a amostra é considerada válida estatisticamente.

- **Objetivo Específico:** Reformular orientação escolar e supervisão pedagógica
Indicador: Novos serviços criados.
Programas: estruturação de novos setores, redistribuição de servidores, criação de projetos de trabalho.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	2	2

- **Objetivo Específico:** Editar manual do aluno na unidade sede.
Indicador: Número de manuais editados.
Programas: consultas a gerências educacionais, preparação de material, impressão e distribuição de exemplares.

Resultados:

Cursos	METAS	RESULTADOS 2002
Técnicos	1	1
Superiores	1	1
Ensino Médio	1	1

- **Objetivo Específico:** Implementar Professor orientador de módulo nos cursos técnicos.

Indicador: Número de professores orientadores nos módulos iniciais.

Programas: organizar equipe de trabalho, reuniões semanais, elaborar projeto de trabalho.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	7	4

Comentário: não havia força de trabalho disponível para todas as áreas.

5.1.1 Análise

Em 2002, a área de Ensino teve como principal atividade o reconhecimento do nosso primeiro curso de tecnologia, que obteve conceito B. Atendemos também às exigências do MEC-SEMTEC de reformulação dos planos de cursos técnicos, os quais já se encontram disponíveis no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos. Tivemos atuação mais qualitativa do que quantitativa, com a preparação de vários eventos didático-pedagógicos para capacitação de professores e adequação das metodologias de ensino-aprendizagem, tarefa que pretendemos continuar em 2003.

Com o incremento de cursos superiores, tornou-se necessária a implementação de bolsas de iniciação tecnológica e científica, ainda em número reduzido, porque somente contamos com recursos próprios, além da reformulação dos serviços de registros escolares. Empreendemos também uma ampla avaliação da Instituição em todos os níveis e cursos que nos trouxe importantes subsídios para a continuidade de nosso trabalho.

Embora não apresentemos acréscimo na oferta de vagas, houve aumento substancial nos cursos superiores com a adequação de vagas do técnico para o superior. A instituição trabalhou em 2001, com uma oferta de vagas que se mostrou inadequada devido as deficiências em relação a número de professores.

5.2 ÁREA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS.

A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A CERTIFICAÇÃO EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO BÁSICA.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o nº de certificações nos cursos de qualificação básica.

Indicadores: Número de alunos certificados.

Programas: Incrementar inserções na mídia impressa sobre a oferta de cursos de qualificação básica oferecidos pelo CEFET-SP. Criar *folders* e desenvolver outros meios de divulgação. Divulgação na rede mundial de computadores (*internet*). Adequar os cursos ofertados às necessidades do mercado regional, adequar os recursos físicos utilizados nos cursos (instalações, equipamentos e material de apoio). Introduzir os cursos de qualificação básica nas unidades de CUBATÃO e SERTÃOZINHO.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
SEDE	2.214	2.250	984
CUBATÃO	0	50	98
SERTÃOZINHO	0	100	158
TOTAL	2.214	2.300	1.749

Comentário: a redução de certificação na unidade Sede foi conseqüência da reestruturação dos cursos ofertados, redução na disponibilidade de horários nos laboratórios de Informática e desenvolvimento de cursos com maior carga horária. Nas unidades CUBATÃO e SERTÃOZINHO os resultados superaram as expectativas.

- **Objetivo Específico:** Incrementar a diversidade de modalidades de cursos de qualificação básica.

Indicadores: número de modalidades de cursos de qualificação básica realizadas.

Programas: Identificar novas necessidades do mercado regional paulistano. Identificar as necessidades dos mercados regionais de Cubatão e Sertãozinho. Introduzir os cursos de qualificação básica nas unidades de CUBATÃO e SERTÃOZINHO.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
SEDE	19	20	22
CUBATÃO	0	2	3
SERTÃOZINHO	0	2	7
TOTAL	19	24	32

Comentário: Foram considerados somente os cursos de qualificação básica ofertados e que foram realizados. Nas 32 modalidades de cursos oferecidos e efetivados houve 117 edições durante o ano.

B) OBJETIVO GERAL: INSERÇÃO DOS ALUNOS NO MERCADO DE TRABALHO.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o índice de ingresso de alunos no mercado de trabalho na atividade do estágio curricular obrigatório.

Indicador: Relação percentual entre o n.º de alunos que concluíram o programa de estágio e o número de alunos matriculados no último módulo dos seus cursos.

Programas: Gestão junto às empresas. Divulgação das ofertas de estágio.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
SEDE	75,90%	80%	65,37%
CUBATÃO	(*)	50%	19,74%
SERTÃOZINHO	(*)	50%	14,06%
TOTAL	(*)	60%	41,69%

(*) dados não registrados

Comentário: Na unidade SEDE, parte significativa dos alunos que cursaram os últimos módulos dos Cursos Técnicos também cursaram o último ano do Ensino Médio, no CEFET-SP, ou em outras Escolas da região, ocupando, com isto, dois períodos, o que dificultou seu ingresso nos programas de estágio em período integral (os usualmente oferecidos pelas empresas paulistanas). Nas unidades CUBATÃO e SERTÃOZINHO a baixa oferta de vagas foi fator preponderante, uma vez que houve oferta de 60 e 21 vagas respectivamente.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o número de micro-estágios realizados.

Indicador: número de micro-estágios realizados.

Programas: Gestão junto às empresas. Consolidar o programa de micro estágio nas unidades de CUBATÃO e SERTÃOZINHO.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
SEDE	16	17	17
CUBATÃO	(*)	5	6
SERTÃOZINHO	(*)	5	9
TOTAL	16	27	32

(*) dados não registrados.

- **Objetivo Específico:** Manter o número de oferta de vagas de programas de estágios.
- Indicador:** número de oferta de vagas de programas de estágios.

Programas: Gestão junto às empresas.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
SEDE	1288	1288	493
CUBATÃO	(*)	50	60
SERTÃOZINHO	(*)	20	21
TOTAL	1288	1358	574

(*) dados não registrados.

Comentário: Devido a prognósticos para o ano de 2002 que projetavam redução de postos de trabalho no mercado, com conseqüente impacto sobre a oferta de programas de estágio, o trabalho do CEFET-SP visou compensar este impacto, mantendo os índices registrados do ano 2001. Na unidade SEDE houve redução da oferta de vagas em todas as áreas de atuação do CEFET-SP. O setor que apresentou maior retração foi o da Indústria.

C) OBJETIVO GERAL: REALIZAR PARCERIAS EDUCACIONAIS COM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS.

- **Objetivo Específico:** realizar parcerias com entidades públicas ou privadas visando a maior participação do CEFET-SP nas sociedades em que está inserida, além da busca de atualizações tecnológicas e capacitação profissional para seus servidores.

Indicadores: número de convênios firmados.

Programas: Contatar instituições que possam desenvolver parcerias educacionais com o CEFET-SP. Desenvolver programas junto a estas instituições.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2002
CEFET-SP	3	5

5.2.1 Análise

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias procurou atingir os objetivos previstos, tendo-os conseguido em sua maioria, sendo as exceções observadas nos itens “Certificação de cursos de qualificação básica” e “Oferta de vagas de estágio”. As implantações de políticas de desenvolvimento de Curso de Qualificação Básica nas Unidades de Cubatão e Sertãozinho foram consolidadas, mesmo em situação adversa de não disponibilização de quadro de novos funcionários responsáveis pela gestão administrativa destas atividades.

5.3 GESTÃO E PLANEJAMENTO

A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A INFORMATIZAÇÃO

- **Objetivo Específico:** Incrementar a utilização de correio eletrônico.

Indicador: Número de servidores que utilizam o correio eletrônico.

Programas: Divulgação ampla do serviço de correio eletrônico, no âmbito do CEFET-SP

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
–	231	350	351

B) OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

- **Objetivo Específico:** Aumentar o valor destinado à capacitação de servidores

Indicador: Valor destinado à capacitação dos servidores

Programas: Divulgação e incremento da oferta de atividades de capacitação de servidores.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
–	R\$80.000,00	R\$140.000,00	R\$111.920,00

- **Objetivo Específico:** Aumentar a oferta de capacitação para servidores docentes.
Indicador: índice de capacitação (número de capacitações realizadas / número docentes x 100)
Programas: realização de cursos, seminários, palestras e programas de treinamento; implantação da Política Nacional de Capacitação; criação e implantação do Programa de Capacitação para Mestrado e Doutorado.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
–	95,66%	100%	120,07%

Comentário: Note-se que o índice de capacitação superou a meta de 100% já que um determinado Servidor Docente participou mais de um curso de capacitação.

- **Objetivo Específico:** Aumentar a oferta de capacitação para servidores técnico-administrativos.
Indicador: índice de capacitação (número de capacitações realizadas / número de servidores técnico-administrativo x 100).
Programas: realização de cursos, seminários, palestras e programas de treinamento; implantação da Política Nacional de Capacitação; criação e implantação do Programa de Capacitação para Mestrado e Doutorado.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
–	99,61%	100%	54,61%

Comentário: ***

C) OBJETIVO GERAL: AMPLIAR E MODERNIZAR LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E DEMAIS AMBIENTES DE ENSINO

- **Objetivo Específico:** Ampliar o acervo bibliográfico
Indicador: Número de livros adquiridos
Programas: Levantamento das necessidades junto às áreas de ensino

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
–	280	600	685

- **Objetivo Específico:** Criar novos laboratórios
Indicador: Número de laboratórios criados
Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos, aquisição de equipamentos e mobiliário e implantação do laboratório.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
SEDE	02	02	02
Sertãozinho	02	01	01

- **Objetivo Específico:** Equipar e modernizar laboratórios existentes
Indicador: Número de laboratórios equipados ou modernizados
Programas: Elaboração dos projetos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, recursos do PROEP e convênios, aquisição dos equipamentos.
Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	03	01	01
Cubatão	02	02	06

D) OBJETIVO GERAL: RECUPERAR E AMPLIAR INSTALAÇÕES FÍSICAS

- **Objetivo Específico:** Recuperação da cobertura (telhado).
Indicador: Percentual da área coberta recuperada.
Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos junto ao MEC.
Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	5%	50%	0%

Comentário: Diversos produtos foram ensaiados e inúmeros fornecedores consultados para encontrar-se uma solução viável e otimizada para a solução do problema. No entanto as soluções encontradas ainda estão longe do ideal da relação custo-benefício.

- **Objetivo Específico:** Ampliação das instalações adequadas aos portadores de necessidades especiais.
Indicador: Número de instalações adequadas aos portadores de necessidades especiais.
Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos junto ao MEC e licitação da obra civil.
Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	–	05	05

- **Objetivo Específico:** Recuperação da Área destinada à Secretaria.
Indicador: Área da Secretaria Recuperada.
Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos junto ao MEC e licitação da obra civil.
Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2001	METAS	RESULTADOS 2002
Sede	–	01	01

5.3.1 Análise

A meta de participação da Comunidade na Gestão foi novamente levada a termo, no exercício de 2002. Informou-se a cada Unidade Educacional e às suas respectivas áreas, os Recursos Orçamentários disponíveis para o exercício, de modo que essas participassem da priorização dos projetos de investimentos e de aquisição de insumos básicos, a partir de critérios previamente estabelecidos, necessários para tal.

Foram trabalhados e ampliados os canais de comunicação interna e externa das Unidades Educacionais do CEFET-SP, havendo significativa ênfase na intensificação da utilização do correio eletrônico.

Foram realizados cursos e treinamentos específicos direcionados às técnicas de planejamento e organização, motivação, sistemas governamentais de controle e legislação, ligadas aos procedimentos administrativos e licitatórios estendidos ao corpo técnico-administrativo. Os recursos destinados à capacitação, tanto de servidores docentes, quanto de técnico-administrativos, não foram totalmente utilizados já que o Governo Federal adotou, em meados do exercício de 2002, medidas de contenção de despesas que perduraram por vários meses e prejudicaram a execução de diversos Programas. Dentre esses programas, destaca-se o de capacitação.

As obras de ampliação das instalações adequadas aos portadores de necessidades especiais bem como a recuperação da área destinada à Secretaria foram licitadas e encontram-se em pleno andamento.

6 INDICADORES DE DESEMPENHO

6.1 CUSTO ALUNO

Visando possibilitar uma efetiva comparação entre o custo/aluno deste exercício e os anteriores, procurou-se manter a mesma metodologia de cálculo, ou seja, excluiu-se do total de alunos aqueles pertencentes aos cursos de qualificação básica de curta duração e convênios para certificação. Desta forma foram considerados para efeito de custo aluno o total de alunos matriculados em cursos de longa duração, financiados pelo Orçamento da União, nas três unidades, no segundo semestre de 2002. A Tabela 5 apresenta o quadro de matrículas no segundo semestre de 2002 da Instituição.

Como Custo foi considerado o total dos Recursos Orçamentários provenientes do Tesouro e da Arrecadação Própria, deduzidos os Recursos Providenciários da União e Convênios.

Desta forma, apresenta-se abaixo o cálculo do custo/aluno.ano médio de 2002:

$$\text{Custo/aluno.ano} = \text{Orçamento} / \text{n}^\circ \text{ de alunos}$$

Onde:

- **Orçamento:** Recursos Orçamentários deduzidos os Recursos Previdenciários e Convênios. = **R\$16.301.366,00**
- **Alunos regulares:** Alunos matriculados nos cursos de longa duração = **4488 alunos.**

Desta forma:

$$\text{Custo/aluno.ano: } \underline{\underline{\text{R}\$3.632,21}}$$

Comparando com o valor obtido no ano anterior (**Custo/aluno.ano de 2001 = R\$4.071.91**) observa-se uma diminuição significativa do mesmo como consequência do aumento do números de alunos matriculados e a estagnação dos recursos orçamentários.

Tabela 5 – ALUNOS MATRICULADOS 2.002 – 2º semestre 2002

Modalidade de Ensino	Unid. Sede (SP)	Uned Cubatão	Uned Sertãozinho
Ensino Médio	1.270	355	-
Cursos Técnicos Integrados	-	-	-
Cursos Técnicos	1.201	793	198
Superior	671	-	-
<i>Subtotal</i>	3.142	1.148	198
<i>TOTAL 1 (Cursos de Longa Duração)</i>		4488	
<i>Qualificação básica (curta duração)</i>			
<i>Alunos equivalentes</i>	1.364	-	344
<i>TOTAL 2 (Alunos de Qualificação Básica)</i>		1708	
<i>Programa Profissão</i>	127	160	199
<i>TOTAL 3 (Alunos do Programa Profissão)</i>		486	
<i>Total Geral</i>		6682	

6.2 INDICADORES DA FORÇA DE TRABALHO

Apresentam-se, de forma consolidada, os dados referentes à força de trabalho e seus respectivos indicadores:

Tabela 6 – FORÇA DE TRABALHO

Categoria Servidor	Nº de Servidores	Horas/mês	Total horas servidores/mês	Total horas/ano
Docente 20 horas	16	90	1,440	17,280
Docente 40 horas	146	180	26,280	315,360
Docente RDE	117	180	21,060	252,720
<i>Docente Equivalente *</i>	279	450	48,780	585,360
<i>Técnico Administrativo</i>	158	240	37,920	455,040
Total	437	690	86,700	1,040,400

Não foram considerados os docentes substitutos (média de 60 no ano de 2002)

Foi considerado o Docente Equivalente como a média entre os docentes nos Regimes 20, 40 e RDE. O número de docentes corresponde ao docentes efetivos da Instituição.

Tabela 7 – INDICADORES DE FORÇA DE TRABALHO	
Relação Aluno/Docente Equivalente*	16,6
Relação Aluno/Técnico Administrativo	28,4
Relação Docente/Técnico Administrativo	1,70

* Foi considerado somente o número de alunos regulares do 2º semestre (4.488).

Em comparação com o ano de 2001, pode-se observar um aumento da relação **Aluno/Docente Equivalente*** bem como da relação aluno **Aluno/Técnico Administrativo** (14,76 e 26,9 respectivamente em 2001) como consequência direta do aumento do número de alunos.

Outros indicadores de desempenho do ano de 2002 são apresentados no item 11 – Apenso I – Planejamento Estratégico.

7 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos orçamentários para o exercício de 2.002 foram aprovados e liberados na sua totalidade através da lei nº 10.407 de 10/01/2001, e, como nos últimos anos, foi marcada pelas dificuldades econômicas enfrentadas no País e também pelas regras estabelecidas pela área econômica do Governo Federal, sendo os tetos orçamentários determinados pelos Ministérios, cabendo à unidade gestora adequar-se e detalhar os limites pré-estabelecidos na proposta orçamentária.

A elaboração orçamentária foi realizada de acordo com os princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2002 (Lei 10.266 de 24/07/2001), e sua execução foi parametrizada pelo Plano Plurianual 2000-2003.

Observa-se que a eficiência, a economicidade e até mesmo a eficácia da execução poderiam ser ainda maiores, caso as exigências legais para aquisição de bens, serviços e obras pelo serviço público permitissem a agilidade e flexibilidade requerida na atual conjuntura

Um fator que também dificultou o cumprimento das propostas de gestão estabelecidas continuou sendo o processo de análise e aprovação dos créditos adicionais, referentes ao excesso de arrecadação. Apesar dos esforços de agilização empreendidos pelo MEC por meio de sua SPO, o longo tempo decorrido entre a solicitação dos créditos e a análise e aprovação pelos outros órgãos do Poder Executivo e Legislativo acaba inviabilizando a execução de certas ações dentro do exercício orçamentário.

Mesmo com as dificuldades citadas, a instituição conseguiu honrar todos os compromissos assumidos com a manutenção básica de suas atividades e dar andamento parcial aos projetos referentes à expansão e modernização da Instituição e suas Uned's.

Ressaltamos que os convênios com a SEMTEC/MEC e PROEP contribuíram para maior expansão e modernização deste CEFET-SP e suas Uned's.

7.1 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2002

Tabela 8 – Dotação orçamentária Inicial – Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária prevista 2002	Percentual
Pessoal	18.642.221,00	81,02%
Custeio	4.140.805,00	18,00%
Capital	225.000,00	0,98%
Total	23.008.026,00	100,00%

Tabela 9 – Dotação orçamentária Inicial – Fonte de recursos

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	22.367.386,00	97,22%
Rec. Próprios	640.640,00	2,78%
Total	23.008.026,00	100,00%

7.2 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2002

Tabela 10 – Dotação orçamentária final - Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária final	Percentual
Pessoal	21.819.358,00	80,42%
Custeio	4.555.178,20	16,79%
Capital	758.412,89	2,80%
Total	27.132.949,09	100,00%

Tabela 11 – Dotação orçamentária final – Fonte de recursos

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	25.510.847,00	94,02%
Rec. Próprios	945.218,00	3,48%
Convênios	676.884,09	2,49%
Total	27.132.949,09	100,00%

7.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 12 – Execução orçamentária 2002

Natureza da Despesa	Dotação Final	Executado	Percentual executado	Saldo
Pessoal	21.819.358,00	21.817.741,53	81,73%	1.616,47
Benefícios	1.284.181,00	1.193.769,44	4,47%	90.411,56
Custeio - Tesouro	2.407.308,00	2.301.804,91	8,62%	105.503,09
Rec. Prop. Cust	720.218,00	496.103,73	1,86%	224.114,27
Rec. Prop. Invest.	225.000,00	223.611,64	0,84%	1.388,36
Convenios Cust.	143.471,20	143.260,17	0,54%	211,03
Convenio Invest	533.412,89	520.100,39	1,95%	13.312,50
Total	27.132.949,09	26.696.391,81	100,00%	436.557,28

7.4 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO POR PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO

CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS **(28.846.0901.0005.0001)**

Recursos Orçamentários: R\$234.680,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$234.679,71

Objetivo: Cumprir o pagamento de precatórios de sentenças judiciais transmitidas em julgado, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal: O pagamento de vantagens pecuniárias concedidas individual ou coletivamente, mediante decisões judiciais ainda não incorporadas em caráter definitivo às remunerações dos beneficiários por força do mérito transitada em julgado, e pagamento de sentenças judiciais transitadas em julgado devidas pelas empresas públicas e sociedades de economia mista.

Metas: Cumprimento de sentença judicial transmitida em julgado (precatórios) devida para União, Autarquias e Fundações Públicas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES
(12.301.0791.2004.0035)

Recursos Orçamentários: R\$50.000,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$49.876,00

Objetivo: Assegurar a saúde física e mental dos servidores públicos civis e militares, inativos e pensionistas, bem como de seus dependentes, em caráter complementar e a manutenção de hospitais próprios.

Metas:

- Servidor beneficiado (pessoa): 174

Executado:

- Servidor beneficiado(pessoa): 36
- Inativo/Pensionista beneficiado: 05

FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
(12.363.0044.2992.0035)

Recursos Orçamentários: R\$17.143.345,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$16.870.054,73

Objetivo: Assegurar a manutenção e o desenvolvimento das ações de ensino e administração.

Metas:

PROPOSTA	EXECUTADA
Aluno matriculado (aluno): 5001	Aluno matriculado (aluno): 6682
Bolsa de Trabalho concedida (unid): 150	Bolsa de Trabalho concedida (unid): 157
Escola mantida (unidade): 1	Escola mantida (unidade): 1
Curso realizado (unidade): 340	Curso realizado (unidade): 428

CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS DA ÁREA EDUCACIONAL PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
(12.128.0044.3048.0035)

Recursos Orçamentários: R\$111.920,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$ 90.679,28

Meta: Servidor Capacitado: 340

Executado: Servidor Capacitado: 276
Quantidade de Capacitações: 428

ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
(12.363.0044.2994.0035)

Recursos Orçamentários: R\$12.000,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$11.798,62

Objetivo: Fornecer refeições, atendimento médico-odontológico, transporte escolar e alojamentos aos alunos carentes.

Meta: Aluno atendido: 150

Executado: Aluno atendido: 157

**MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**
(12.363.0044.5135.0035)

Recursos Orçamentários: R\$335.836,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$298.456,64

Meta: Área modernizada/recuperada (m²): 549

Executado: 600 m²

PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES
(09.272.0089.0181.0035)

Recursos Orçamentários: R\$7.284.102,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$7.283.716,83

Objetivo: Assegurar a manutenção sócio-econômica a que legalmente fazem jus os servidores inativos, seus dependentes e pensionistas

Meta: Encargos com Inativos e pensionistas.

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS
(12.331.0791.2011.0035)

Recursos Orçamentários: R\$631.197,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$562.107,25

Objetivo: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente a vale-transporte.

Meta: Servidor beneficiado(pessoa): 442

Executado: 461

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS
(12.306.0791.2012.0035)

Recursos Orçamentários: R\$528.077,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$527.694,62

Objetivo: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente a refeição.

Meta: Servidor beneficiado(pessoa): 496

Executado: 492

**ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E
EMPREGADOS**
(12.365.0791.2010.0035)

Recursos Orçamentários: R\$124.907,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$103.967,57

Objetivo: Proporcionar condições de atendimento integral aos dependentes dos servidores públicos federais, na faixa etária de 0 a 6 anos e aos excepcionais, cujo desenvolvimento corresponda à idade mental relativa a faixa etária estabelecida.

Meta: Atendimento a criança de 0 a 6 anos (atendimento): 87

Executado: 87

CONVÊNIOS

APOIO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL– SEMTEC/MEC (12.363.0044.0529.0046)

Recursos Orçamentários: R\$100.000,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$99.788,97

Objetivo: Custear as despesas básicas deste CEFET-SP

APOIO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL– SEMTEC/MEC- SERTÃOZINHO (12.363.0044.0526.0001)

Recursos Orçamentários: R\$80.000,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$67.687,50

Objetivo: Aquisição de equipamentos da Unidade de Sertãozinho (4 equipamentos didáticos)

PROGRAMA DE APOIO A PROFESSORES FEDERAIS DE I E II GRAUS – CAPES/MEC (12.364.0043.0487.0001)

Recursos Orçamentários: R\$43.471,20

Recursos Orçamentários Executados: R\$43.471,20

Objetivo: Concessão de bolsa à professores em nível de pós-graduação(5 professores bolsistas)

REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – PROEP (12.363.0044.7109.0001)

Recursos Orçamentários: R\$640.000,00

Recursos Orçamentários Executados: R\$452.412,89

Objetivo: Ampliação e modernização dos Laboratórios da Uned/CBT.

7.5 ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS

7.5.1 Execução Orçamentária

– Resultado Orçamentário

Resultado Orçamentário, confronto entre a Receita Orçamentária Arrecadada e a Despesa Orçamentária Realizada foi de:

– **RECEITA ARRECADADA – R\$891.531,32**

– **DESPESA REALIZADA – R\$719.715,37**

As receitas realizadas foram inferiores às receitas previstas em R\$53.686,68, ou seja, 5,68%, e as despesas realizadas foram inferiores às despesas previstas em R\$225.502,63,

ou seja, 23,86%. Em relação ao exercício de 2001, as receitas realizadas tiveram um acréscimo de 11,74% e as despesas um decréscimo de 13,17%.

7.5.2 Receitas

- **RECEITAS PATRIMONIAIS** – constituídas de *ARRENDAMENTOS* (locações para uso da cantina e salas), atingiu a quantia de R\$29.913,98 representando 3,35% do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior um acréscimo de 126,47%.
- **RECEITAS DE SERVIÇOS** – constituídas dos *SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS e EDUCACIONAIS*, atingiram a quantia de R\$557.782,83, representando 62,57%, do total das receitas, apresentando decréscimo de 13,97% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL** – constituída de Depósitos no Banco Central do Brasil (Aplicação Financeira em Caderneta de Poupança), atingiu a quantia de R\$303.834,61, representando 34,08% do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior um acréscimo de 122,98%.

7.5.3 Despesas

- **OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIOS** – totalizaram a importância de R\$496.103,73, representando 68,93% do total das despesas realizadas, apresentando um decréscimo de 9,88% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **CAPITAL** – (*OBRAS E EQUIPAMENTOS*) – totalizaram a importância de R\$223.611,64, representando 31,07% do total das despesas realizadas, apresentando um decréscimo de 19,68%, em relação ao valor realizado no exercício anterior.

7.5.4 Transferências Financeiras – Repasse

Recebemos de transferências financeiras o valor de R\$25.113.043,23, representando 98,44% do total das transferências previstas.

Em relação ao exercício de 2001, as transferências recebidas cresceram em 12,01%, sendo distribuídas como segue:

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram o valor de R\$21.712.575,62, representando 86,46% do total de transferências recebidas, apresentando um acréscimo de 26,69% em relação ao exercício de 2001.
- **OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIOS E CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$3.400.467,61, representando 13,54% do total das transferências recebidas, apresentando um decréscimo de 1,29% em relação ao exercício de 2001.
- **DESPESAS:** As despesas realizadas foram de R\$25.313.315,88 inferiores às previstas de R\$195.513,12, ou seja, 0,77%. Em relação ao exercício de 2001, as despesas realizadas cresceram em 21,12%.
- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram a importância de R\$21.817.741,53, representando 86,19% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 26,71%, em relação ao exercício de 2001.
- **OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIOS** – totalizaram a importância de R\$3.495.574,35, representando 13,81% do total das despesas realizadas, apresentando um decréscimo de 3,45% em relação ao exercício anterior.

7.5.5 Movimentação de Crédito – Convênios

Recebemos o valor de R\$675.884,09 de movimentação de crédito, sendo distribuídos como segue:

7.5.5.1 Créditos

- **OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$143.471,20, representando 21,23% do total dos créditos recebidos.
- **CAPITAL (OBRAS E EQUIPAMENTOS):** totalizaram a importância de R\$532.412,89, representando 78,77% do total dos créditos recebidos.

7.5.5.2 Despesas

As despesas realizadas foram de R\$663.360,56, como segue:

- **OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$143.260,17, representando 21,60% do total das despesas realizadas.
- CAPITAL – (OBRAS E EQUIPAMENTOS) –** totalizaram o valor de R\$520.100,39, representando 78,40% do total das despesas realizadas.

8 SINDICÂNCIAS, PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E/OU TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

Descrição dos fatos ocorridos na instituição que ocasionaram a instauração de processos disciplinares no exercício de 2002 neste CEFET/SP.

Tabela 13 – Fatos disciplinares que geraram processos disciplinares

PROCESSO Nº	ENVOLVIDOS	ASSUNTO	CONCLUSÃO
23.59.000232/92 SINDICÂNCIA	GENILSON LUIZ DOS SANTOS	Atrasos e Faltas	Aplicada a Penalidade de Suspensão por 3 Dias
23059.000274/02 SINDICÂNCIA	DELMA APARECIDA REIS E OUTROS	Furto de Numerário Depositado no Cofre	Absolvidos os Envolvidos e Arquivado o Processo
23059.003057/02 SINDICÂNCIA	WAGNER FRANCO DOS SANTOS	Art.117, I/8.112/90 Ausência durante o expediente	Aplicada a Penalidade de Advertência
23059.001392/02 SINDICÂNCIA	DIVA VALÉRIO NOVAES	Art. 116,III – Dispensa de ponto	Arquivado
23059.001391/02 SINDICÂNCIA	DESCONHECIDOS	Furto de componentes de Microcomputadores	Arquivado
23059.001212/02 SINDICÂNCIA	DESCONHECIDOS	Furto de veículo Opala placa BVZ 6088	Arquivado
23059.003076/02 SINDICÂNCIA	DESCONHECIDOS	Furto de componentes de Microcomputadores	Arquivado
23059.001466/02 SINDICÂNCIA	SIMONE VILÓRIA RIBAS	Art. 116, IV E Art.117,I/8.112/90	Aplicada a Penalidade de Advertência
23059.00016/02 SINDICÂNCIA	RILTO FERNANDES	Art. 116,III E IX/8.112/90	Aplicada a Penalidade de Advertência
23059.000311/02 PROC.ADM. DISCIPLINAR	AIRTON SEVERIANO	Furto de cartuchos de tinta	Absolvido e Arquivado

9 DILIGÊNCIAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE EXTERNO

Não houve diligências de Órgão Externo no Exercício de 2002.

10 DILIGÊNCIAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Não houve diligências de Órgão Interno no Exercício de 2002.

São Paulo, 11 de março de 2003.

GARABED KENCHIAN
DIRETOR GERAL

APENSO I

11 Apenso I PLANO ANUAL 2003

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – CEFET-SP – 2002-2005

PLANO ANUAL 2003

APENSO I

Finalidade do CEFET-SP (Regimento Interno)

- Educação Superior
 - Licenciatura em Física – Curso de Form. de Prof.
- Educação Profissional
 - Nível Tecnológico – Cursos Superior de Tecnologia
 - Áreas de Industria
 - Área de Turismo
 - Área de Construção Civil
 - Nível Técnico – Cursos Técnicos
 - Área de Industria;
 - Área de Informática;
 - Área da Construção Civil
 - Área de Telecomunicações
 - Área de Turismo
 - Área de Gestão
 - Nível Básico – Cursos de Qualificação Profissional
- Educação Básica
 - Ensino Médio
- Pesquisa Tecnológica
- Prestação de Serviços à Sociedade

Missão

SER AGENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CAPACITADOS E COMPETENTES PARA ATUAREM EM DIVERSAS PROFISSÕES, PESQUISAS, DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS E PROCESSOS QUE CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, ECONÔMICO E SOCIAL DA NAÇÃO.

Visão de Futuro

O CEFET-SP tornar-se-á um Centro de Referência para a Educação Profissional e para a disseminação da ciência, da educação e das tecnologias, no âmbito nacional e internacional, por meio das seguintes ações:

1. Consolidar Cursos Técnicos atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho;
2. Expandir, de forma prudente e gradativa, os Cursos Superiores de Tecnologia e consolidar o Curso de Formação de Professores;
3. Atender às demandas da sociedade referentes à Educação Profissional de Nível Básico e à educação continuada;
4. Implementar a Pesquisa Tecnológica;
5. Manter o Ensino Médio como referência para outros Sistemas Educacionais;
6. Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino profissional e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da Instituição;
7. Estabelecer parcerias com outras instituições de Ensino no Brasil e no Exterior;
8. Prestar serviços à comunidade, dentro das possibilidades da Instituição;

APENSO I

Assim, o CEFET-SP tornar-se-á um pólo de cursos e assessorias, que estimulará o comportamento de outros sistemas e entidades.

Valores

1. Estética da Sensibilidade: Colocar em realce a **prática social, o fazer humano**, por meio da valorização da criatividade, da curiosidade, da inventividade. A organização curricular deverá ser impregnada por situações práticas e ambientes de aprendizagem adequados;
2. Política da Igualdade: Colocar em destaque **o aprender a aprender e o ensinar a pensar**, garantindo igualdade de oportunidades e diversidade de tratamento, ou seja, de respeito a valores que reconheçam as diferenças para promover a igualdade entre os desiguais;
3. Ética da Identidade: O processo de construção de identidades deverá respeitar a autonomia dos valores e das escolhas de cada um;
4. Aprender continuamente e trabalhar participativamente serão valores essenciais, sempre em busca de transformação e renovação;
5. Preservação do Ensino Público de Qualidade: Baseado nos princípios de que a educação é um bem comum, direito de todos e dever do Estado e da família (art.205, Constituição Federal), o CEFET-SP respeita o compromisso de oferecer sempre cursos de qualidade, destacando-se pela busca da excelência no panorama da Educação Pública Nacional;
6. Gestão Democrática e Participativa: O CEFET-SP se caracteriza pela gestão participativa, em que a comunidade tem papel decisivo e atuante em todas as questões. A inteligência organizacional não nasce da cabeça dos dirigentes, mas é algo coletivo, que emerge a partir do momento em que se reconhecem as forças e os recursos internos (Gardner) ;
7. Valorização do trabalho de cada servidor e orgulho do trabalho da instituição;
8. Integração e Inovação: O CEFET-SP liga-se intrinsecamente a todas as outras instituições federais de ensino público que estabelecem uma rede educativa inovadora, composta por laços de qualidade, ética, gestão participativa, autonomia, flexibilidade e diversidade.
9. Princípios do Serviço Público:
 - Legalidade;
 - Impessoalidade;
 - Publicidade – Transparência;
 - Moralidade Administrativa;
 - Eficiência, Eficácia, Efetividade, Economicidade.

Indicadores de Gestão e Desempenho Segundo Semestre de 2002

Número de alunos (por curso e unidade)

Curso\Unidade	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Ensino Médio	1270	355	0	1625
Integrado	0	0	0	0
Técnico	1201	793	198	2192
Superior	671	0	0	671
Total	3142	1148	198	4488
Programa Profissão	127	160	199	486
Total Geral	3269	1308	397	4974

Número de professores equivalentes

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Efetivos	224	41,5	5,5	271
Substitutos	34	26	01	61
Total	258	67,5	6,5	332

APENSO I

	RDE	40 H	20 H	Prof. Equivalente
Efetivos	146	120	10	271
Substitutos	0	58	06	61
Total	146	178	16	332

Número de técnicos-administrativos

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
119	36	03	158

Percentual de professores RDE em atividade = $146 / 332 * 100 = 44,0\%$

Percentual de professores substitutos = $61 / 332 * 100 = 18,4\%$

Relação Aluno/Professor = $4488 / 332 = 13,5$

Relação Aluno/(Professor efetivo) = $4488 / 271 = 16,6$

Relação Aluno/Servidor Técnico-administrativo = $4488 / 158 = 28.4$

Número de microcomputadores

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Educacionais	235	205	32	472
Administrativos	202	40	12	254

Relação custo/aluno/ano = $R\$23.076.404,00 / 4488 = R\$ 5141,80$

Relação custo/aluno/ano (expurgado inativos) = $R\$16.301.366,00 / 4488 = R\$3632,21$

Índice de qualificação dos técnicos-administrativos = 2.6

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	25	53	45	34	01	0
Peso	1	2	3	4	5	6

Índice de qualificação dos Docentes = 4.12 (efetivos e substitutos)

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	0	0	75	182	56	27
Peso	1	2	3	4	5	6

Índice de ocupação dos cargos = 71%

Nº de servidores na ativa	434
Nº de cargos	604

Número de títulos da biblioteca (Sede)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES
Nº de Títulos	6863	448	392	12	47
Nº de Exemplares	15140	449	710	20	52

Número de títulos da biblioteca (Cubatão)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES
Nº de Títulos	4234	0	17	0	0
Nº de Exemplares	5436	0	20	0	0

Número de títulos da biblioteca (Sertãozinho)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES
Nº de Títulos	780	0	0	0	0
Nº de Exemplares	1300	0	0	0	0

Número de salas-de-aula equivalente

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
45	18	5	68.0

Número de laboratórios equivalente

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
53	21,7	12	93.0

Relação candidato/vaga (por curso, modalidade e turno)

Relação alunos concluintes / ingressantes

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total

Relação alunos empregados / formados

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total

Número de alunos equivalentes de qualificação básica

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
1363,8	0	344	1,715.0

APENSO I

Plano Quadrienal

Objetivos Estratégicos	Justificativa	Plano de Gestão
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Oferta à sociedade de Cursos Técnicos atualizados e de qualidade.	7- Consolidar a Educação Profissional 8- Fortalecer a Educação Profissional de Nível Técnico 24- Acompanhamento de Egressos 31- Incrementar a Oferta de cursos
Expansão gradativa dos Cursos Superiores;	Atender a crescente demanda dos egressos do Ensino Médio por cursos em nível superior, bem como, atender a demanda da sociedade por profissionais altamente qualificados.	7- Consolidar a Educação Profissional 11- Consolidar os Cursos Superiores 31- Incrementar a Oferta de cursos
Melhoria e ampliação da oferta de Cursos de Qualificação Profissional Básica;	Atender a crescente demanda da sociedade por cursos de Qualificação Profissional Básica	10- Financiamento alternativo para Qualificação Profissional 7- Consolidar a Educação Profissional 31- Incrementar a Oferta de cursos
Manutenção do Ensino Médio como Referência;	Desenvolver metodologias inovadoras que possam servir como referência para outras escolas.	9- Manter o Ensino Médio como referência
Desenvolver Pesquisa Tecnológica;	A pesquisa tecnológica tem como conseqüência a melhoria dos cursos, permitindo que o aluno participe de um ambiente criativo.	15- Desenvolver Pesquisa Tecnológica
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Melhorar as condições de infra-estrutura física e de recursos didáticos, visando a melhor formação dos alunos, produzindo um ambiente criativo.	4- Ampliar informatização 28- Criar Salas Ambientais 29- Informatizar a Biblioteca
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Melhorar o processo de ensino – aprendizagem, proporcionando melhores condições para o aluno, o professor e a equipe pedagógica.	2- Criar sistema de avaliação institucional 4- Ampliar informatização 5- Revitalizar o projeto Político Pedagógico 14- Disseminar o ensino à distância 27- Criar Sala de Recursos Didáticos 26- Incrementar a autonomia dos Gerentes 28- Criar Salas Ambientais 33- Incrementar a autonomia das Unidades
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis;	Melhorar as ferramentas de gestão por meio da análise dos processos, padronização e informatização, com o objetivo de utilizar os recursos públicos de forma eficaz e eficiente, incrementando a transparência, e melhorando a qualidade nas ações do CEFET-SP.	1- Implementar o Planejamento Estratégico Participativo 3- Normatizar e modernizar os canais de comunicação interna 4- Ampliar informatização; 12- Planejamento das Ações 20- Produzir Procedimentos 21- Transparência 33- Incrementar a autonomia das Unidades
Gestão Participativa	Aumentar a participação da comunidade nas ações da Escola.	21- Transparência
Aumentar a prestação de serviços à sociedade;	Utilizar os recursos físicos e humanos da Escola no atendimento à sociedade nas áreas de atuação da Escola.	22- Parcerias 23- Incremento da prestação de serviços 25- Instituir a Fundação de Apoio 34- Incrementar a cooperação com o setor industrial
Valorizar o Servidor;	Melhorar as condições de trabalho do servidor visando o melhor atendimento à sociedade pelo CEFET-SP	13- Capacitar o Corpo docente 16- Elevar a qualificação dos docentes 17- Valorizar a experiência empresarial 19- Capacitar o técnico – administrativo 32- Melhoria dos Recursos Humanos
Melhoria da Segurança;	Melhorar a segurança nas instalações do CEFET-SP de forma a minimizar a ocorrência de acidentes e furtos.	
Melhorar a Imagem da Instituição;	Ampliar a área de abrangência da instituição de forma a se consolidar-se como Centro de Referência de Educação.	23- Incremento da prestação de serviços 25- Instituir a Fundação de Apoio
Incentivar Programas Sócio Culturais;	Criação de um ambiente acadêmico vivo, dinâmico e criativo.	18- Manter o Caixa Escolar 30- Incentivar Programas Sócio – Culturais
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Consolidar e incrementar o atendimento ao município de Sertãozinho e região com relação a oferta Educação Profissional, garantindo o financiamento da Unidade.	33- Incrementar a autonomia das Unidades 35- Definir configuração jurídica da escola de Sertãozinho 36- Adquirir Equipamentos
Conclusão do Prédio de Cubatão;	Concluir o acabamento externo e urbanização do prédio de Cubatão	
Implementar o Nível Superior em Cubatão;	Implementar Curso de Tecnologia na Unidade de Cubatão atendendo as necessidades da região	7- Consolidar a Educação Profissional 11- Consolidar os Cursos Superiores 31- Incrementar a Oferta de cursos

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DRG

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Result
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Implantação (início) de 1 curso superior novo	DRS-DRG	SP	Mar.	Criação das turmas; matrícula,	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos implantados	1	1
Melhorar a Imagem da Instituição	Criação de folder de divulgação institucional	DRG-DDE-DRE	SP/CBT /SRT	Jul.	Elaboração do material de divulgação; arte final; impressão.	Necessidade de apresentar os serviços da escola a sociedade.	Folder criado e divulgado	1	1
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências – Planejamento Operacional	DRG	SP/CBT /SRT	Mai.	Definição do modelo de Planejamento Operacional; discussão; elaboração do plano operacional pelas gerências.	Necessidade de planejamento das ações.	Índice de gerências com planejamento operacional realizado	90%	1
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Elaborar Regulamento Interno (Estatuto ->Regimento-> Regulamento <-> Organograma ->Normas -> Procedimentos)	DRG	SP/CBT /SRT	Mai.	Elaboração de proposta inicial pelos diretores; discussão com a comunidade; aprovação.	Necessidade de melhoria na gestão	Regulamento publicado	1	1
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Instituir a Fundação de Apoio ao CEFET-SP	DRG	SP/CBT /SRT	Nov.	Criação de comissão; estudo da legislação e estatutos de outras fundações; elaboração de proposta; discussão com a comunidade; aprovação e implantação	Facilitar e agilizar os processos de prestação de serviços a sociedade	Fundação instituída	1	1
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Impermeabilização da cobertura da Sede – parte antiga com Shed	DAP-DRG	SP	Set.	Elaboração de projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Deterioração da Cobertura da Unidade Sede	Percentual da com shed impermeabilizada	75%	1
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Aprovação de 1 ou 2 cursos superiores novos	DRS-DRG	SP/CBT	Ago..	Elaboração de proposta, análise do DDE e do Conselho Técnico Profissional; aprovação pelo Conselho Diretor; vestibular	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos aprovados e incluídos no vestibular	2	3
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa	DAP-DRG	SP	Dez.	Aprovação do orçamento pelo PROEP; licitação; construção.	Melhoria da gestão administrativa e liberação de espaço para os laboratórios.	Prédio concluído	1	3
Melhoria das condições de convívio do Aluno;	Finalização do acabamento externo da Uned Cubatão	DUC-DRG	CBT	Dez.	Recebimento definitivo do prédio; Elaboração de Projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Prédio novo com acabamento externo não concluído	Acabamento concluído	1	3
Valorização do Servidor	Revisão e aprovação da portaria de capacitação;	DDE-DRG	SP/CBT /SRT	Jul.	Discussão com a comunidade e aprovação.	Necessidade de melhoria da portaria existente.	Portaria revista e aprovada.	1	3

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DAP

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid
Expansão gradativa dos cursos superiores	Aquisição de Livros	DAP	SEDE	Mar.	Incluir novas necessidades no processo existente; recomposição do processo; alocação de recursos; licitação.	Necessidades dos diversos cursos	Processo de aquisição concluído	1	1
Melhoria da Gestão	Regularização do Prédio junto à prefeitura	DAP	SEDE	Mai.	Acompanhamento do trabalho da empresa contratada.	Necessidade legal	Prédio regularizado	1	1
	Desfazimento (Leilão / Doação) dos bens inservíveis (incluindo os veículos oficiais)	DAP	SEDE	Mai.	Verificar as pendências; leilão – doação.	Atendimento à legislação	Índice de veículos oficiais inservíveis desfeitos	100%	1
	Manter tabela de professores substitutos atualizada	DAP	SEDE /CBT	Dez.	Atualizar a tabela mensalmente.	Controle preciso do uso do recurso para substituo	Tabela Atualizada	1	3
	Manter tabela de Estagiários atualizada	DAP	SEDE /CBT	Dez.	Atualizar a tabela mensalmente.	Controle preciso do uso do recurso para Estagiários	Tabela Atualizada	1	3
	Manter planilha de controle de gastos de telefone, água, luz, telefone, suprimento de fundos	DAP	SEDE /CBT	Dez.	Atualizar a planilha mensalmente.	Controle preciso dos gastos de custeio	Planilha Atualizada	1	3
	Aquisição de 2 Veículos Oficiais	DAP	SEDE	Nov.	Verificar procedimento de licitação; verificar procedimento para aquisição; alocação de recursos; licitação	Atender as necessidades de São Paulo e UNEDs	Veículos oficiais adquiridos	2	3
	Consolidação da página da DAP na INTERNET	DAP	SEDE	Mai.	Levantar dados das tarefas das Gerências e Coordenadorias; elaborar as páginas	Agilização dos processos administrativos	Página disponível e atualizada	1	5
	Elaboração de Manual de Procedimentos	DAP	SEDE	Jul.	Levantar dados das tarefas das Gerências e Coordenadorias; elaborar fluxogramas; elaborar procedimentos escritos.	Agilização dos processos administrativos	Manual Pronto	1	5
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Divisão dos recursos de Prestação de serviços de manutenção ND 37 e 36	DAP	SEDE /CBT /SRT	Fev.	Previsão dos gastos fixos; definição do valor a ser dividido; definição dos valores por gerência	Melhoria da gestão dos recursos para manutenção	Divisão de recursos implementada	1	1
	Sistematizar o Pregão	DAP	SEDE	Mar.	Efetuar treinamento dos servidores interessados; promover licitações por meio de pregão, por pregoeiro oficial, convidado de outros CEFET's	Agilizar e melhorar a eficiência e economia nas licitações	Índice das licitações acima de R\$30000,00 realizadas com pregão	30%	1
	Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa	DAP-DRG	SEDE	Dez.	Aprovação do financiamento pelo PROEP, licitação, construção.	Melhoria da gestão administrativa e liberação de espaço para os laboratórios.	Prédio Concluído	1	3
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas	Finalização dos Projetos PROEP SP-Antigo e Cubatão	DAP-DUC-DRS	SEDE /CBT	Dez.	Reunir com o PROEP para definir estratégias e licitar.	Atendimento das Unidades que precisam dos recursos	Projetos Finalizados	2	3

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DAP

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid
	Viabilização da Videoconferencia	DAP-DRS	SEDE	Mai.	Contratação de linha telefônica adequada; instalação dos equipamentos; testes.	Disponibilizar os recursos de tele-conferência para a comunidade	Equipamento Operacional	1	3
Melhoria da Segurança	Implantação de sistema de Vigilância e Monitorização Remota	DAP	SEDE	Ago..	Elaborar projeto de implantação; alocação de recursos; licitar o equipamento; implantar sistema.	Melhoria da segurança patrimonial do CEFET-SP	Sistema Implantado e Operacional	1	1
Melhoria das condições de convívio para o Aluno	Criação de salas de aula	DRS-DAP	SEDE	Ago..	Eliminar goteiras na antiga biblioteca; elaborar projeto de sala; alocar recursos. Licitar	Incrementar o número de salas	Salas criadas	4	3
Melhoria das condições de convívio para o Aluno. Melhoria da Segurança	Impermeabilização da cobertura da Sede – parte antiga com Shed	DAP-DRG	SEDE	Set.	Elaboração de Projeto; alocação de recursos; licitação e execução.	Deterioração da Cobertura da Unidade Sede	Percentual da cobertura da Unidade Sede impermeabilizada	75%	1
Melhoria das condições de convívio para o Aluno	Licitação para concessão de Espaço para Livraria & Papelaria no saguão	DAP	SEDE	Jul.	Definição do espaço; compor comissão para elaborar o edital; licitação.	Melhoria do atendimento aos alunos	Livraria & papelaria Implantada	1	1
	Criação de salas mini-auditório	DRS-DAP	SEDE	Ago..	Eliminar goteiras na antiga biblioteca; elaborar projeto de mini-auditório; alocar recursos; Licitar	Melhoria no atendimento	Auditório criado	1	3
	Reforma das quadras	DRS-DAP	SEDE	Ago..	Elaboração de Projeto; aquisição de material para reforma do piso; reforma do alambreado; pintura	O piso das quadras e o alambreado estão danificados.	Reforma do piso, do alambreado e pintura concluída	1	3
Valorização do Servidor	Elaboração de novo relatório de riscos – Insalubridade – periculosidade	DAP	SP/CBT /SRT	Fev.	Contratação de serviço especializado.	Necessidade legal	Laudo final realizado	1	1

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DUC

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid.
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Incorporação do prédio ao patrimônio do CEFET-SP	DUC	CBT	Jun..	Negociação com a Prefeitura Municipal de Cubatão.	Embora a escritura do terreno esteja em nome do CEFET o prédio ainda pertence a prefeitura.	Transferência do Patrimônio para a União	1	1
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências – Planejamento Operacional	DRG-DUC	CBT	Mar.	Treinamento das Gerências e Coordenadorias Apresentação do modelo Reuniões de trabalho Setoriais Elaboração do plano de trabalho estratégico de cada setor relacionado Avaliação do desempenho.	Necessidade de planejamento das ações.	Índice de gerências com planejamento operacional realizado	90%	1
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Disponibilizar na Internet planos dos cursos	DUC-DDE	CBT	Ago..	Revisão dos documentos relativos internos e implantação da Home Page da Uned.	Ampla divulgação dos planos de curso e Programas de Ensino conf. determina a LDB.	Percentual de planos na Internet	100%	1
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Sistema de Controle de Força de Trabalho	DUC	CBT	Mar.	Atualização das planilhas de força de trabalho (corpo docente) e adoção de novo modelo de distribuição de aulas.	Melhoria do controle da disponibilidade da força de trabalho de professores substitutos e efetivos.	Planilha atualizada e nova sistemática implantada	1	1
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Cadastramento dos novos cursos junto ao CREA e EMBRATUR	DUC-DDE	CBT	Mai.	Atualizar cadastro junto ao CREA e a EMBRATUR. Seguir procedimentos de cadastramento.	Determinação Legal	Percentual de cursos cadastrados	100%	1
Consolidação do curso técnico	Revisão da Organização Didática do Curso Técnicos	DUC-DDE	CBT	Ago..	Comissão de revisão e implantação de nova Org. Didática	Adequar as normas dos cursos atuais a realidade	Organização Didática Revista	1	3
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Aprovação de 1 Curso Superior novo na área de Automação Industrial	DUC-DDE	CBT	Ago..	Elaboração de proposta, análise pelo DDE; aprovação pelo Conselho Técnico Profissional, Conselho Diretor; Vestibular.	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos aprovados e previsto no vestibular do 1º. Semestre de e 2004	1	3
Incrementar a cooperação com o setor industrial.	Estabelecimento de parcerias com empresas para custeio de projetos de final de curso e manutenção de laboratórios	DUC – DRE	CBT	Nov.	Reuniões, Visitas e Palestras	Manutenção da Unidade e da Qualidade do Ensino	Número de Parcerias Efetivas	3	3
Manutenção do Ensino Médio como referência	Revisão da Organização Didática do Médio	DUC-DDE	CBT	Ago..	Comissão de revisão e implantação de nova Org. Didática	Padronizar as normas do Ensino Médio do CEFET-SP	Organização Didática Revista	1	3
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Implementar Comunicação de Voz via Linha de dados.	DUC	CBT – SP	Jul.	Configurar programas, servidores e roteadores	Agilização da comunicação e economia de recursos	Sistema implantado	1	3
Melhoria das condições de convívio do Aluno;	Reforma da Portaria da Uned	DUC	CBT	Dez.	Elaboração de Projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Garantia de acesso de veículos pesados no terreno da Uned Cubatão, ônibus e caminhões	Portaria Concluída	1	3
Melhoria das condições de convívio do Aluno;	Urbanização das áreas livres ao redor da edificação (criação do	DUC	CBT	Dez.	Elaboração de Projeto; Obtenção de recursos, licitação e execução	O terreno em torno do prédio é um brejo que precisa ser	Percentual do terreno urbanizado	50	3

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DUC

		estacionamento e pista de acesso ao almoxarifado).					urbanizado			
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	de	Implantação de Programa Anual de Orientação a Saúde	DUC	CBT	Mar.	Seminários e Palestras para os Alunos e Comunidade Escolar	Melhoria do padrão de Saúde	Numero de Palestras e Seminários	08	3
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	de	Elaboração de projeto para Fundação Vitae	DUC	CBT	Set.	Estudo dos formulários da FV; Escolha de temática; Elaboração de Projeto	Obtenção de recursos para melhoria dos laboratórios	Projeto Apresentado	1	3
Melhoria das condições de convívio do Aluno;	de	Conclusão do revestimento externo da edificação da Uned Cubatão	DRG/DUC	CBT	Dez.	Recebimento definitivo do Prédio; Elaboração de Projeto; Obtenção de recursos, licitação e execução	Prédio novo com acabamento externo não concluído	Acabamento Concluído	1	5
Melhoria dos Cursos Técnicos;		Revisão e Implantação de Novos Procedimentos do SIEE	DUC	CBT	Mar.	Normatização do Setor	Padronização da documentação e controle das atividades de Estágio	Percentual de atividades de Normas Implantadas	30%	5

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DDE

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Aprovação de 1 ou 2 Cursos Superiores novos	DRG-DDE	SP	Ago..	Elaboração de proposta; análise pelo DDE; aprovação pelos Conselhos Técnico- Profissional e Diretor; vestibular.	Atender às demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos aprovados e incluídos no vestibular	2	1
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Elaboração de Plano de Curso de Formação de Professores-Licenciatura em Física	DDE	SP	Jun..	Constituir comissão de professores; rever projeto inicial; redigir plano.	Plano de curso ainda não redigido. Aprovação final de Conselho Diretor	Plano de curso redigido	1	1
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Reconhecimento do curso de Tecnologia em Turismo	DDE	SP	Set.	Projeto; adequação de laboratórios; compra de livros; formulário de reconhecimento; solicitação de visita da comissão.	Necessidade de reconhecimento do curso no último ano da primeira turma.	Curso Reconhecido	1	1
Melhorar a Imagem da Instituição	Criação de folder de divulgação institucional	DDE-DRE	CEFET-SP	Jul.	Elaboração do material de divulgação; arte final; impressão.	Necessidade de divulgar serviços à sociedade.	Folder Criado e divulgado	1	1
Melhorar a Imagem da Instituição	Plano de Propaganda Institucional	DDE	CEFET-SP	Mai.	Elaboração de Documento.	Necessidade de divulgar serviços à sociedade.	Plano ELABORADO	1	1
Melhoria da Gestão Educ. e Condições Didático Pedagógicas;	Criação de um conselho escola consultivo	DDE	CEFET-SP	Nov.	Criar conselho escola.	Auxiliar a Direção nas decisões educacionais	Conselho criado	100%	1
Melhoria da Gestão Educ. e Condições Didático Pedagógicas;	Cadastramento dos novos cursos junto ao CREA	DDE	SP/CBT /SRT	Mai.	Atualizar cadastro junto ao CREA; cadastramento.	Determinação Legal	Percentual de cursos cadastrados	100%	1
Melhoria das condições didático-pedagógicas	Atualizar projeto pedagógico	DDE	CEFET-SP	Jun..	Criar comissão para análise; revisão de projeto pedagógico	Melhorar divulgação de normas	Revisão e edição realizada	1	1
Melhoria das condições didático-pedagógicas	Reduzir índices de reprovação em todos os cursos	DDE/DUC/ DUS	CEFET-SP	Nov.	Acompanhamento dos índices semestralmente; elaborar plano de ação com gerentes e coord.	Índices muito altos	Redução de índices	50%	1
Melhoria das condições didático-pedagógicas	Reduzir índices de evasão nos cursos técnicos	DDE/DUC/ DUS	CEFET-SP	Nov.	Acompanhamento dos índices semestralmente; elaborar plano de ação com gerentes e coord.	Índices muito altos	Redução de índices	50%	1
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Aprovação de 1 Curso Superior novo	DUC-DDE	CBT	Ago..	Elaboração de proposta, análise pelo DDE; aprovação pelo Conselho Técnico Profissional, Conselho Diretor; vestibular.	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos aprovados e previstos no vestibular	1	3
Manter o Ensino Médio como referência	Acompanhamento dos projetos do Ensino Médio	DDE	SP/CBT	Ago..	Analisar pertinência dos projetos oferecidos	Necessidade de revisão de alguns projetos	Projetos revisados	80%	3
Manter o Ensino Médio como referência	Revisão de plano de curso do Ensino Médio da Sede e Cubatão	DDE – DRS – DUC	SP/CBT	Ago..	Analisar e adequar o plano de curso;	Plano de curso atual não está completo	Plano adequado às normas do MEC	1	3
Manutenção do Ensino Médio como referencia	Revisão da Organização Didática do Médio	DRS- DUC- DDE	SP-CBT	Ago..	Comissão de revisão e implantação de nova Org. Didática	Padronizar as normas do Ensino Médio do CEFET-SP	Organização Didática Revista	2	3
Melhoria da Gestão Educ. e Condições Didático Pedagógicas;	Criação de página do DDE	DDE	CEFET-SP	Mar.	Elaborar página	Facilitar comunicação na comunidade	Página criada	1	3

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DDE

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid
Melhoria e ampliação da oferta de Cursos de Qualificação Profissional Básica;	Elaboração de planos de Curso por competências para a qualificação básica;	DRE-DDE	SP	Mai.	Definição de Modelo; Reunião com os prof. dos cursos, Elab. dos projetos; Aprovação	Adequação à Legislação	Percentual de cursos com projeto aprovado	100%	3
Melhoria da Gestão Adm. e Otimização Rec. Mat. Disponíveis	Reorganização da legislação	DDE	CEFET-SP	Mai.	Organização de arquivos sobre legislação escolar	Necessidade de planejamento das ações.	Material organizado	100%	5
Valorização do Servidor	Revisão e aprovação da portaria de capacitação;	DRG	SP	Jul.	Discussão com a comunidade e aprovação.	Necessidade de melhoria da portaria existente.	Portaria Revista e Aprovada.	1	5

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DRS

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid
Expansão gradativa dos Cursos Superiores;	Implantação (início) de 1 Cursos Superiores novos	DRS-DRG	SP	Mar.	Criação das turmas; matrícula, etc.	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos implantados	1	1
Expansão gradativa dos cursos superiores;	Aprovação de 1 ou 2 Cursos Superiores novos	DRG-DDE	SP	Ago..	Elaboração de proposta, análise pelo DDE; aprovação pelos Conselhos Técnico Profissional e Diretor; Vestibular.	Atender as demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos aprovados e incluídos no vestibular	2	1
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências – Planejamento Operacional	DRG	SP	Mai.	Definição do modelo de Planejamento Operacional, elaboração do plano operacional de cada gerencia.	Necessidade de planejamento das ações.	Índice de gerências com PO realizado	90%	1
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Cadastramento dos novos cursos junto ao CREA	DRS-DDE	SP	Mai.	Atualizar cadastro junto ao CREA; seguir procedimentos de cadastramento.	Determinação Legal	Percentual de cursos cadastrados	100%	1
Melhoria da Gestão Educacional e Didático Pedagógicas;	Disponibilizar na Internet planos dos cursos	DRS-DDE	SP	Ago..	Revisão dos documentos; manutenção da Página	Ampla divulgação dos planos de curso	Percentual de planos na Internet	100%	1
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Criação de Sala de Periódicos	DRS	SP	Fev.	Disponibilização da ambiente na biblioteca; organização do acervo	Incentivar a pesquisa.	Sala Criada	1	1
Melhoria das condições Didático-pedagógicas;	Informatizar a biblioteca	DRS	SP	Fev.	Instalar recursos para o uso da Internet e dispositivo de segurança nos livros; adquirir móveis novos.	Atender demanda dos novos cursos técnicos e superiores. Melhorar o atendimento das necessidades dos alunos.	Rede instalada Equipamentos funcionando.	1	1
Manter o Ensino Médio como referência;	Acompanhamento dos projetos do Ensino Médio	DRS-DDE	SP	Ago..	Analisar pertinência dos projetos oferecidos.	Necessidade de revisão de alguns projetos.	Projetos revisados	80%	3
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Elaboração de projeto para Fundação Vitae	DRS	SP	Set.	Estudo dos formulários da FV; escolha de temática; projeto	Obtenção de recursos para melhoria dos laboratórios	Projeto Apresentado	1	3
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático-pedagógicas;	Viabilização da Videoconferencia	DAP-DRS	SP	Mai.	Contratação de linha telefônica adequada; instalação dos equipamentos; teste.	Disponibilizar os recursos de videoconferência para a comunidade.	Equipamento em operação	1	3
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Criação de salas de aula	DRS-DAP	SP	Ago..	Eliminar goteiras na antiga biblioteca; elaborar projeto de sala; licitar	Incrementar o número de salas.	Salas criadas	4	3
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Criação de salas mini-auditório	DRS-DAP	SP	Ago..	Eliminar goteiras na antiga biblioteca; elaborar projeto de mini-auditório; licitar	Melhoria no atendimento ao aluno.	Auditório criado	1	3
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Reforma das quadras	DRS – DAP	SP	Ago..	Elaboração de Projeto, Aquisição de material, reforma do piso, Reforma do alambreado, Pintura	O piso das quadras e o alambreado estão danificados.	Reforma do piso, do alambreado e pintura concluída	1	3
Melhoria e ampliação da oferta de Cursos de Qualificação Profissional Básica;	Inauguração do Laboratório de Inspeção Veicular;	DRS-DRE	SP	Mar.	Definição do espaço físico; reforma; implantação	Atender a Demanda de Curso na área automotiva.	Laboratório Implantado	1	3

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DRS

Objetivos Estratégico	Objetivos Especificos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático-pedagógicas;	Trocar o aparelho de sinal entre as aulas	DRS	SP	Jun..	Especificação do aparelho; PA; aquisição.	Necessidade de sistema avançado, com múltiplas programações de horário;	Equipamento novo instalado	1	5
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Viabilizar atividades sócio culturais e Tecnológicas e esportivas.	DRS	SP	Dez.	Previsão em calendário de semana cultural, tecnológica, de jogos, etc.	Melhoria do ambiente para os alunos.	Numero de Eventos	5	5
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Criação do Coral do CEFET-SP	DRS	SP	Mai.	Incentivar professor maestro; divulgar; ensaios; apresentação.	Melhoria do ambiente escolar.	Coral atuante	1	5

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DRE

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid
Aumentar a prestação de serviços à sociedade.	Regularização de Convênios: - APM – Cubatão; - Cooperativa; - APM – Cursos de Extensão; - UFF (Univ. Fed. Fluminense);	DRE	SP CBT SRT	JUN	Elaboração das Minutas; avaliação da Procuradoria; assinatura.	Atendimento a Legislação	Número de convênios Regularizados	5	1
Aumentar a prestação de serviços à sociedade;	Incremento de parcerias com Empresas e Entidades - UFSCAR (Univ. Fed. S. Carlos) - SINDIREPA, etc	DRE	SP CBT SRT	DEZ	Identificar necessidades; contatar empresas; elaboração de convênios.	Atendimento a comunidade; Obtenção de recursos; Capacitação institucional	Número de novos Convênios	5	3
Aumentar a prestação de serviços à sociedade;	Ampliar o número de alunos do Programa Profissão.	DRE/DDE DUS/ DRS e DUC	SP CBT SRT	MAR	Planificar oferta de cursos e vagas; realizar convênio com a SEE; diversificar oferta de cursos.	Atendimento a comunidade; Geração de recursos;	Incremento do nº de vagas oferecidas.	100%	
Divulgar os produtos do CEFET.	Produzir folders dos cursos regulares e de extensão.	DRE DDE	SP CBT SRT	AGO	Elaboração da arte; aprovação; produção.	Divulgar os serviços do CEFET-SP disponíveis à sociedade.	Folder produzido.	1	1
Melhorar a Gestão Administrativa.	Manter planilha de controle de andamento dos convênios em vigência (exceto repasse MEC).	DRE DAP	SP CBT SRT	DEZ	Atualizar planilha de controle.	Manter o controle sobre o andamento dos convênios em andamento.	Planilha Atualizada	1	3
Melhorar a Gestão Administrativa	Expandir o Planejamento Estratégico para as Coordenadorias – Planejamento Operacional.	DRG DRE	SP	MAI	Definição do modelo de Planejamento Operacional e elaboração do plano operacional para cada coordenadoria.	Necessidade de planejamento das ações.	Nº de coordenadorias com planejamento operacional realizado.	100%	3
Ampliar a oferta de Cursos de Qualificação Profissional Básica (QPB);	Incrementar a oferta de cursos de Nível Básico (certificado equivalente a 40 horas).	DRE	SP CBT SRT	DEZ	Criar cursos na SEDE e SRT; consolidar atividade em CBT; divulgar.	Atendimento a comunidade; Geração de recursos; Capacitação institucional.	Incremento no número de matrículas em cursos	50%	1
Melhorar a Gestão Educacional;	Elaborar os planos dos Cursos QPB por competências.	DRE DDE	SP	DEZ	Definição de Modelo; Reunião com os professores dos cursos; elaboração e aprovação dos projetos	Adequar cursos à Legislação.	Percentual de cursos com projeto aprovado	100%	3
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Estruturar sistema de informações relevantes sobre Estágios para subsídio dos cursos regulares.	DRE	SP	OUT	Definição de indicadores relevantes; tabulação dos dados	Análise do curso sob a ótica do mercado e do educando e obtenção de Informações para melhoria dos cursos	Relatório com as informações relevantes.	1	3
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Elaborar pesquisa junto às empresas sobre a qualidade dos cursos oferecidos.	DRE	SP	OUT	Elaboração de questionário; encaminhamento às empresas que utilizam nossos estagiários e tabulação dos dados	Análise do curso sob a ótica do mercado.	Relatório da Pesquisa	1	5
Melhoria dos Cursos Técnicos e Tecnológicos;	Realizar pesquisa de egressos.	DRE/DDE	SP	OUT	Elaboração de questionário e encaminhamento a egressos dos últimos 5 anos	Análise dos cursos sob a ótica do mercado	Tabulação dos dados. Relatório de pesquisa	1	3
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Incrementar a realização de micro-estágio.	DRE	SP	DEZ	Identificar setor/Empresas de interesse.	Manter contato com a realidade do mercado.	Percentual de incremento	50%	5

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DRE

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid
Melhorar a Gestão Administrativa;	Implementar o Sistema de Controle de Cópias Reprográficas.	DRE	SP	ABR	Implementar o atual sistema; Divulgar mensalmente os resultados.	Otimizar o uso da reprografia.	Relatório mensal	1	1

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DUS

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Trabalhar para a definição da configuração jurídica da escola de Sertãozinho	DUS	SRT	Mai.	Reuniões com a SEMTEC-MEC	A configuração jurídica da unidade está indefinida	configuração jurídica definida	1	1
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Convênio Prefeitura – CEFET-SP	DUS – DRE	SRT	Mar.	Elaboração de Minuta; aprovação das procuradorias; assinatura	Situação Indefinida	Convênio assinado	1	1
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Disponibilizar na internet planos dos cursos	DUS-DDE	SRT	Ago..	Revisão dos documentos; Manutenção da Página	Ampla divulgação dos planos de curso	Percentual de planos na Internet	100%	1
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Cadastramento dos novos cursos junto ao CREA	DUS-DDE	SRT	Mai.	Atualizar cadastro junto ao CREA; Seguir procedimentos de cadastramento.	Determinação Legal	Percentual de cursos cadastrados	100%	1
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Abertura de 1 curso técnico novo	DUS	SRT	Jul.	Aprovação do curso; vestibular	Expansão da oferta de cursos	Curso implantado	1	1
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Participação na Fundação para seu pleno funcionamento.	DUS	SRT	Mai.	Reuniões da Fundação	Agilização dos processos administrativos da unidade	Fundação ativa	1	3
Desenvolver Pesquisa Tecnológica;	Estudo da implementação de incubadoras de empresas	DUS-DRE	SRT	Jul.	Visita ao Sebrae; elaboração de proposta; obtenção de recursos	Incentivar o desenvolvimento de pesquisa tecnológica e empreendedorismo	Incubadora funcionando	1	3
Expansão gradativa dos Cursos Superiores;	Curso de formação de professores	DUS – DDE – DRT	SRT	Jul.	Apresentação de propostas de cursos; proposta de modelo de negocio; convênio; aprovação pelo CTP e CD.	Ampliação do atendimento do CEFET-SP	Curso implantado	1	3
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Elaboração de projeto para Fundação Vitae	DUS	STR	Set.	Estudo dos formulários da FV; Escolha de temática; elaboração de Projeto	Obtenção de recursos para melhoria dos laboratórios	Projeto Apresentado	1	3
Melhoria dos Cursos Técnicos	Ampliar atendimento do programa profissão 100%	DRE – DUS	SP/CBT /SRT	Dez.	Apresentação de propostas de cursos; aprovação junto a secretaria de Estado;	Ampliação do atendimento do CEFET-SP	Incremento de vagas oferecidas	100%	5
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Viabilizar atividades sócio culturais e Tecnológicas e esportivas.	DUS	SRT	Dez.	Previsão em calendário de semana cultural, tecnológica, de jogos, etc.	Melhoria do ambiente para os alunos	Numero de Eventos	3	5
Melhoria dos Cursos Técnicos	Implementar acompanhamento de estágio	DUS	SRT	Set.	Definir estrutura do CIEE; elaborar procedimento de acompanhamento; divulgação e implantação.	Necessidade de oferta e acompanhamento de estágio do aluno	Sistema implantado	1	5
Melhoria dos Cursos Técnicos	Implementar sistema de acompanhamento de egresso	DUS	SRT	Set.	Elaborar procedimento de acompanhamento; divulgação e implantação.	Retorno sobre a qualidade dos cursos.	Sistema implantado	1	5

APENSO I

Plano Anual – 2003 – DUS

Objetivos Estratégico	Objetivos Especificos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Priorid
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Execução do Proep - equipamentos	DUS	SRT	Dez.	Solicitar orçamento ao Proep para equipamentos; preparar processos; licitar	Adquirir os equipamentos, que faltam para o curso	Percentual dos equipamentos licitados	70%	5